

PARECER CONTÁBIL 3º TRIMESTRE

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/RJ referente ao terceiro trimestre de 2025.

1. Em cumprimento ao disposto § 1º do art. 10 da Resolução COFEN nº 764/2024, que discrimina as atribuições da unidade contábil e/ou financeira, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/RJ referente ao terceiro trimestre de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o Patrimônio Bruto (bens e direitos) do COREN/RJ foi composto por 45,17% de Ativo Circulante, 54,83% de Ativo Não Circulante. As obrigações totais foram compostas por 5,35% de obrigações com terceiros e 94,65% de Patrimônio Líquido.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	320.770.698,77	PASSIVO	320.770.698,77
Ativo Circulante	144.891.861,54	Passivo Circulante	4.506.550,66
Ativo Não Circulante	175.878.837,23	Passivo Não Circulante	12.646.693,04
		Patrimônio Líquido	303.617.455,07

3. O Ativo Circulante obteve um decréscimo de -2,72% em comparação com ao terceiro trimestre de 2024. As disponibilidades financeiras tiveram um aumento de 23,75% no mesmo período.

ATIVO EM	3º TRM/2024	3º TRIM/2025	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	148.945.719,33	144.891.861,54	-4.053.857,79	-2,72%
Disponibilidades (caixa)	84.342.039,50	104.370.991,60	20.028.952,10	23,75%
Créditos a Curto Prazo	63.513.516,23	39.433.947,34	-24.079.568,89	-37,91%

4. O grupo Ativo Não Circulante, no terceiro trimestre de 2025, apresentou um aumento de 20,54% em relação ao terceiro trimestre de 2024. Da mesma forma, os Créditos a Longo Prazo apresentaram um aumento de 21,50%.

ATIVO EM	3º TRIM/2024	3º TRIM/2025	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	145.911.108,20	175.878.837,23	29.967.729,03	20,54%
Créditos a Longo Prazo	134.499.483,84	163.412.666,16	28.913.182,32	21,50%

No grupo Imobilizado no Ativo Não Circulante, os lançamentos feitos nos subgrupos de Bens Móveis, Imóveis e Softwares, referem-se a lançamentos de ajustes de reavaliação patrimonial feita por empresa especializada no ano de 2023 e 2024. A partir do exercício de 2025 o Coren RJ, integrou os sistemas SISCONT X SISPAT sendo possível assim a realização das depreciações e conferência dos saldos contábeis.

O saldo das contas dos subgrupos após os lançamentos de ajustes e depreciações referentes ao segundo trimestre, estão demonstrados conforme quadro abaixo:

ATIVO EM	3º TRIM/2024	3º TRIM/2025	DIFERENÇA	%
NÃO CIRCULANTE	145.911.108,20	144.891.861,54	-1.019.246,66	-0,70%
Bens Móveis	3.408.587,25	2.571.179,23	- 813.598,49	-23,87%
Bens Imóveis	10.656.254,17	10.645.156,60	-11.097,57	-0,10%
(-) Depreciação	- 3.791.296,54	- 991.726,69	2.799.569,85	-73,84%
Crédito a longo prazo	134.499.483,84	163.412.666,16	28.913.182,32	21,50%
Software	939.037,16	214.993,50	- 724.043,66	-77,10%
(-) Amortização	-	- 47.774,35	-	100,00%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho, no terceiro trimestre de 2025, apresentou um acréscimo de 2,97% em relação ao terceiro trimestre de 2024.

PASSIVO EM	2º TRIM /2024	2º TRIM / 2025	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	294.856.827,53	303.617.455,07	8.760.627,54	2,97%

6. O Superavit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 80.270.984,38.

	3º TRIM/2024	3º TRIM/2025
ATIVO FINANCEIRO	91.489.302,02	105.922.657,72
PASSIVO FINANCEIRO	28.369.156,08	25.651.673,34
SUPERAVIT / DEFICT	63.120.145,94	80.270.984,38

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, e a capacidade de pagamento da autarquia frente as suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, demonstrando que o COREN-RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
ÍNDICE	VALOR	VALOR DESEJADO
Corrente	32,15	Maior que 1
Imediata	23,16	Maior que 1
Geral	17,98	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN-RJ, e a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre passivo exigível e ativo total, é de 0,05%, e o grau de endividamento que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,02%.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	17.153.243,70
Ativo Total	320.770.698,77
Endividamento Total	0,05

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	4.506.550,66
Patrimônio Líquido	320.770.698,77
Grau de Endividamento	0,01

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2025 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro é de R\$ 101.723.917,46. Após o fechamento do terceiro trimestre, o saldo que passará para o trimestre seguinte é de R\$ 104.494.189,01 apresentando um superávit de R\$ 2.770.271,55.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	16.956.728,27	ORÇAMENTARIA	14.306.947,43
CORRENTE	16.956.728,27	CORRENTE	14.301.366,43
CAPITAL		CAPITAL	5.581,00
EXTRA ORÇAMENTARIA	20.974.571,71	EXTRA ORÇAMENTARIA	20.854.081,00
Saldo Exérc. Anterior	101.723.917,46	Saldo Exérc. Seguinte	104.370.991,60
		Resultado Financeiro	2.647.074,14

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2025 foi prevista uma receita corrente 1,33% menor que o previsto para 2024. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no terceiro trimestre de 2025 foi maior em 24,76% se comparado ao mesmo período do exercício anterior. Foi arrecadado 87,23% do total da Receita Corrente Prevista para o Exercício.

Previsão	2024	2025	DIFERENÇA	%
Receita Corrente	83.433.014,64	82.322.256,18	- 1.110.758,46	- 1,33%
Arrecadação	3º TRIM /2024	3º TRIM /2025	DIFERENÇA	%
Receita Corrente	57.560.501,64	71.812.902,86	14.252.401,22	24,76 %

11. O acumulado até o terceiro trimestre de 2025, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 2.811.933,14, confrontando a receita arrecada e a despesa liquidada neste período.

BALANÇO ORÇAMENTARIO							
RECEITAS	PREVISÃO (Atualizada)	ARRECADAÇÃO NO 3º TRIMESTRE	DIFERENÇA	DESPESA	FIXAÇÃO (Atualizada)	EXECUÇÃO (Liquidada)	DIFERENÇA
CORRENTE	82.322.256,18	16.956.728,27	66.555.527,91	CORRENTE	82.602.256,18	14.139.214,13	68.463.042,05
CAPITAL	1.190.000,00			CAPITAL	910.000,00	5.581,00	904.419,00
				RESERVAS			
DEFICIT				SUPERÁVIT		2.811.933,14	
TOTAL	83.322.256,18	16.956.728,27	65.365.527,91	TOTAL	83.512.256,18	16.956.728,27	

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 87,23% foram arrecadados até o terceiro trimestre. Sendo que, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 68,99%.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO (Atualizada)	ARRECADAÇÃO ATÉ 3º TRIMESTRE	%
2025	82.322.256,18	71.812.902,86	87,23%
2025	83.433.014,64	57.560.501,64	68,99%

13. Em relação à execução das despesas correntes, no acumulado até o terceiro trimestre, foram realizadas 58,25% das despesas correntes fixadas. O percentual do mesmo período do exercício anterior foi de 55,02%.

DESPESAS CORRENTES	DOTAÇÃO (Atualizada)	ARRECADAÇÃO ATÉ 3º TRIMESTRE (Liquidada)	%
2025	82.602.256,18	48.117.147,18	58,25%
2024	80.815.514,64	44.462.565,76	55,02%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – Um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – Subvenções oficiais;*
- VI – Rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuição	12.529.216,65
Receitas de Serviço	782.910,98
Outras Receitas	5.148,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	13.317.275,63
TRANSFERENCIA CALCULADA (A x 25%)	3.329.318,91
TRANSFERENCIA FIXADA - COREN (Liquidada)	3.330.113,09
DIFERENÇA	794,18

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2025 foi orçado o valor de R\$ 24.989.270,00 para Despesas com Pessoal e Encargos (atualizado), o que corresponde a 32,63% da Receita Corrente Líquida. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado se encontra dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão para o Exercício 2025		
	R\$	%
Receita Corrente Líquida	82.322.256,18	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	41.161.128,09	50,00%
Limite Prudencial Recomendado (47,50%)	19.551.535,84	47,50%
Despesas com Pessoal e Encargos	17.021.153,64	20,68%

16. Da mesma forma, a despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,53% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2o A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Últimos 12 meses realizados (outubro 2024 a setembro de 2025)		
	R\$	%
Receita Corrente Liquidada	66.096.552,21	100,00 %
Limite - LRF (50% s/ RCL)	33.048.276,11	50,00 %
Limite Prudencial Recomendado (47,50%)	15.697.931,15	47,50%
Despesas com Pessoal e Encargos (fase liquidada)	18.947.366,16	28,67%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 56.877.585,76 sendo composta por 79,15% de Receitas com Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	56.877.585,76	100,00
Contribuições	45.016.957,61	79,15
Outras Variações	11.860.628,15	20,85
Variação Patrimonial Diminutiva	50.651.098,89	100,00
Pessoal e Encargos	19.154.158,57	37,82
Uso de Bens, Serviços e Consumos	13.201.247,03	26,06
Transferências Concedidas	15.575.406,39	30,75
Desvalorização e Perda de Ativo	161.960,63	0,32
Tributárias	5.952,85	0,01
Outras variações patrimoniais diminutivas	2.504.079,48	4,94
Juros e Encargos em Sentenças Judiciais	48.293,94	0,10
RESULTADO PATRIMONIAL		6.226.486,87

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 6.226.486,87.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN/RJ apresentaram um aumento de 23,75% em comparação ao terceiro trimestre de 2024. O Ativo Financeiro apresentou um aumento de 15,78%, enquanto o Passivo Financeiro, apresentou um decréscimo de 9,58%. Mesmo com esse decréscimo o Conselho atingiu um Superávit de R\$ 80.270.984,38, sendo 27,17% maior do que o mesmo período do exercício anterior.
- b) Conforme exposto nos itens 7 e 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho, em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência
- c) Verifica-se que o montante arrecadado no terceiro trimestre equivale a 20,30% da receita prevista.
- d) A comparação das receitas arrecadadas com as despesas efetivamente realizadas, isto é, as receitas arrecadadas com as despesas empenhadas e liquidadas no mesmo período, vamos apurar um Superávit no valor de R\$ 2.811.933,14.
- e) Em relação ao percentual estabelecido na LRF para despesa com pessoal, referente ao mês de referência com as dos onze meses imediatamente anteriores, o conselho atingiu 28,67% da Receita Corrente Líquida Executada, estando dentro do limite prudencial da LRF que é de 47,50%.
- f) Em comparação ao terceiro trimestre de 2024, o Patrimônio Líquido obteve um acréscimo de 2,97%;
- g) Do saldo disponível em caixa, no final do terceiro trimestre, apresenta um valor de 104.370.991,60, como demonstrado abaixo:

Conta Movimento	30/09/2025
Banco do Brasil S/A Ag. 1769-8 C/C 33.038-8	0,00
Caixa Econômica Federal Ag 4775 C/C 30-2	522.147,19
Banco do Brasil Ag 1769-8 C/C 9474-9	1.639,50

Caixa Econômica Federal Ag 0202 C/C 574707546-9	0,00
Banco do Brasil S/A Ag. 2234-9 C/C 33044-2	0,00
Banco do Brasil Ag 2234-9 C/C 400.130-3	0,00
Arrecadação	
Banco do Brasil Ag 1769-8 C/C 33.042-6	0,00
Poupança	
Banco do Brasil S/A Ag. 1769-8 C/P 33.038-8 (Poupança)	1.309.462,97
Caixa Econômica Federal Ag 0202 C/P 728952854-0 (Poupança)	0,01
Fundo de Investimentos	
Fundos de Investimento Banco do Brasil AG:1769-8 33042-6	54.730.619,50
Fundos de Investimento Caixa Econômica Federal 4775 C/C 30-2	0,00
Fundo de Investimentos Banco do Brasil Ag 1769-8 C/C 33038-8	207.105,23
Fundo de Investimentos Banco do Brasil - AG: 2234-9 C/C 33044-2	4.642.701,26
Fundos de Investimento Caixa Econômica Federal 4775 C/C 2915 C/C 5747010	4.181.760,79
Fundo de Investimentos Banco do Brasil Ag 2234-9 C/C 400.130.3	1.753,11
Fundos de Investimento Caixa Econômica Federal AG 0202 C/C 574707546-9	30.373,63
CDB	
CDB/RDB - Ag 4775 Conta 30-2	5.593.524,29
CDB Caixa Econômica Federal Ag 0202 C/C 2961-3	33.149.904,12
Total:	104.370.991,60

h) Foram feitos lançamentos de depreciação referentes aos meses de abril a junho de 2025 após a integração dos sistemas Siscont x Sispat.

Diante de todo o exposto, declaramos que os demonstrativos contábeis (Balancete, Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Balanço Patrimonial comparado e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320/1964) refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro – COREN RJ e, que todos os fatos de natureza contábil ocorridos estão plenamente registrados até 30 de setembro de 2025.

É o nosso relatório.

Santa Maria de Jetibá, 10 de outubro de 2025

SIDNEI BETZEL

NAAK:07048477792

Assinado de forma digital por
SIDNEI BETZEL

NAAK:07048477792

Dados: 2025.12.18 16:54:46 -03'00'

Sidnei Betzel Naak
Contador
CRC-ES 011186/O-9

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3º Trimestre de 2025

1- CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem é uma Autarquia Federal da Administração Pública Indireta dotada de personalidade jurídica de Direito Público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, que tem como missão fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da enfermagem amparado por requisitos éticos e legais.

A principal fonte de recursos do Conselho é composta pela arrecadação de anuidades e taxas de serviços administrativos.

O Coren RJ possui sua sede administrativa localizada na respectiva capital, Avenida Presidente Vargas, 502 – Centro, Rio de Janeiro – RJ.

Compete ao COREN:

- I- Deliberar sobre inscrição no conselho e seu cancelamento;
- II- Disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observadas as diretrizes gerais do Conselho Federal;
- III- Fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal;
- IV- Manter o registro dos profissionais com exercício na respectiva jurisdição;
- V- Conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional, impondo as penalidades cabíveis;
- VI- Expedir a carteira profissional indispensável ao exercício da profissional, a qual terá fé pública em todo o território nacional e servirá de documentos de identidade;
- VII- Fixar o valor da anuidade.

2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Conselho Regional Enfermagem do RJ referentes ao 3º trimestre de 2025 são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em observância à Lei nº. 4.320/1964 do Decreto-Lei nº 200/1967 da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangeram, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP – 10ª edição). Os valores constantes das Demonstrações Contábeis foram levantados a partir das informações do Sistema de Contabilidade (SISCONT).

Foi observada ainda a Resolução COFEN nº 340/2008 que estabelece normas e princípios de Administração Financeira e Contábil aplicáveis ao Sistema COFEN/COREN's.

As demonstrações que compõem as notas explicativas são:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e
- VI. Notas Explicativas.

Ressalta-se que as notas explicativas tem a finalidade de destacar e interpretar os detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

Além disso, afim de atender à Lei nº 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo financeiro, passivo

permanente e saldo patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro resulta no valor do superávit financeiro.

2.2 – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEIS

Declaro, para os devidos fins, que as Demonstrações Contábeis acima destacadas estão em conformidade com a Legislação vigente: a Lei nº 4.320/1964, no que diz respeito ao Orçamento e na execução da Receita e Despesa Orçamentária e a Lei Complementar nº 101/2000, em relação aos limites estabelecidos por esta principalmente no que diz respeito aos limites de Folha de Pagamento e ao limite total da despesa Pública desta Autarquia.

Informo que esta Autarquia tem utilizado como diretriz o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e as Normas Brasileiras Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), no que diz respeito às Demonstrações Contábeis.

2.3 – PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS PELO COREN – RJ

a) Moeda Funcional

A seguir, serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, seguidos por este Conselho de Fiscalização, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP.

a) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional das operações do Conselho, tendo em vista o disposto no item 5, alínea “a”, da ITG 2000 (R1)

– Escrituração Contábil, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução CFC nº 1.330/2011, combinado com o art. 5º da Lei nº 9.069/1995.

b) Caixas e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo e Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto e longo prazo relacionados, principalmente, com:

- I. dívida ativa; e
- II. demais valores.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também por ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

d) Estoques

Compreendem os materiais de uso e consumo, selos de controle e produtos em trânsito. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme determina o art. 106, inciso III, da Lei nº 4.320/1964. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para

perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

g) Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão no Coren-ES têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP, e o Decreto nº 6.976/2009.

Reavaliação

Segundo o art. 4º da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais:

- I. Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União (SPU);
- II. Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
- III. Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

Ainda de acordo com o referido normativo, os valores deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao Valor Recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual Siafi, especificamente na Macro função 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, disponível no sítio do Tesouro Nacional.

Conforme descrito no item 3.1 da Macro função supracitada, no momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por não recuperabilidade será reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, impactando diretamente o patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por não recuperabilidade do ativo será reconhecida

no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por não recuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo será ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

Depreciação, Amortização e Exaustão

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado ou do intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo desses encargos, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, exceto para os bens imóveis objeto da Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014, que são cadastrados no Sistema de Patrimônio (SISPAT) e seguem critérios específicos tratados no tópico seguinte.

A tabela de vida útil e valor residual dos bens móveis encontra-se elencada no item 6.3 da Macro função 020330.

Como regra geral, a depreciação deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Entretanto, conforme item 6.10 da Macro função 020330, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

h) Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão:

- I. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- II. fornecedores e contas a pagar;
- III. obrigações fiscais;
- IV. obrigações de repartição a outros entes;
- V. provisões; e
- VI. demais Obrigações.

I) Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Resultado patrimonial: A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para o Coren-RJ, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta "Superavit/Déficit do Exercício". O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), na qual também é evidenciado o resultado patrimonial do exercício, conforme prescreve o art. 104 da Lei nº 4.320/1964.

Resultado orçamentário: O regime orçamentário do Coren-RJ segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas

orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro: representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Coren-RJ. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

3. BALANÇO PATRIMONIAL – BP

O BP tem por objetivo evidenciar a situação patrimonial do Conselho e demonstrar a posição dos ativos e passivos por meio de contas representativas do patrimônio público, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido), bem como os atos potenciais por ele gerido. A seguir apresenta-se a composição destas notas.

O patrimônio líquido (PL), por sua vez, representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação patrimonial do Órgão.

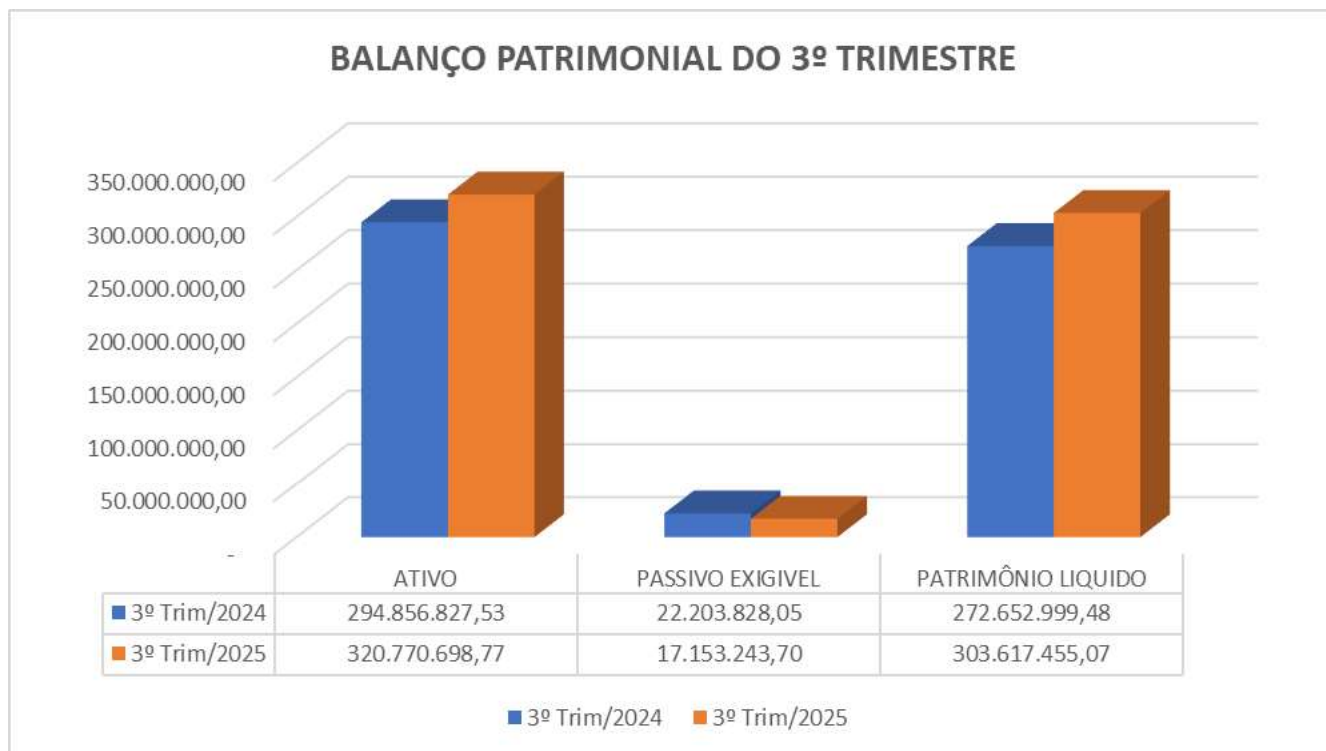


Gráfico I: Balanço Patrimonial do 3º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Conforme demonstrado no gráfico I, o Coren-RJ encerrou o terceiro trimestre de 2025 com um patrimônio líquido positivo na ordem de R\$ 303.617.455,07, um acréscimo de 11,36% em relação ao mesmo período de 2024, que foi de R\$ 272.652.999,48.

O principal motivo desta variação positiva entre os exercícios, se deve a fatores ocorridos no exercício corrente, como o crescimento proveniente do reajuste nas anuidades e nos serviços administrativos, repercutindo diretamente no superávit do exercício corrente de R\$ 80.270.984,38, contra R\$ 63.120.145,94 apurado no mesmo período do exercício anterior. O Coren-RJ apresentou no encerramento do 3º trimestre do exercício de 2024 um passivo exigível de R\$ 22.203.828,05 e, no 3º trimestre do exercício de 2025, R\$ 17.153.243,70, demonstrando um decréscimo de 22,75%.

Verificou-se que o referido decréscimo no passivo ocorreu devido a diminuição do saldo de algumas contas como as obrigações trabalhistas que no terceiro trimestre de 2024

apresentou um saldo de R\$ 355.967,50 e no mesmo período de 2025 o saldo foi de R\$ 336.468,79. Destaca-se ainda a redução na conta de Fornecedores e Contas a Pagar, Obrigações Fiscais e Demais Obrigações.

No terceiro trimestre de 2025, no que compõe o ativo, cerca de 90,30%, foram provenientes de Créditos a Longo Prazo, 75,30% de Créditos a Curto Prazo, e 56,63%, se refere as disponibilidades financeiras em Caixa e Equivalentes de Caixa.

A análise demonstrou que o 3º trimestre de 2025 encerrou com Ativos no valor de R\$ 320.770.698,77, aumento de 9% em comparação ao mesmo período do ano anterior que foi de R\$ 294.856.827,53.

NOTA 01 – CAIXAS E EQUIVALENTE DE CAIXAS

Os recursos disponíveis em caixa e equivalente de caixa são administrados pelo COREN-RJ, para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A movimentação desses recursos está em consonância ao que dispõe o § 3º do Art.º 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei. (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3º)

Quadro 1: Caixa e Equivalente de Caixa comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior

Caixa e Equivalente de Caixa comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior					
DESCRIÇÃO	3º Trim 2025	3º Trim 2024	AH %	AV %	Var. Absoluta
Bancos Conta Movimento	523.786,69	200.631,31	161,07%	0,27%	323.155,38

Conta Arrecadação	0,00	0,00	0,00		
Aplicações Financeiras	103.847.204,91	84.141.408,19	23,42%	54,26%	19.705.796,72
TOTAL	104.370.991,60	84.342.039,50	23,75%	100%	20.028.952,10

Quadro I

Quadro 2: Caixa e Equivalente de Caixa comparado ao trimestre anterior

DESCRIÇÃO	3º Trim. 2025	2º Trim. 2025	AH %	Var. Absoluta
Bancos Conta Movimento	523.786,69	301.398,88	73,79	222.387,81
Conta Arrecadação	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Financeiras	103.847.204,91	81.260.673,92	27,80	22.586.530,99
TOTAL	104.370.991,50	81.562.072,80	27,97	22.808.918,80

Quadro II

DESCRIÇÃO	3º Trim. 2024	2º Trim. 2024	AH %	Var. Absoluta
Bancos Conta Movimento	186.329,34	200.631,31	7,13	- 14.301,97
Conta Arrecadação	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Financeiras	84.350.588,51	81.141.408,19	0,25	209.180,32
TOTAL	84.536.917,85	84.342.039,50	0,23	194.878,35

Quadro II

No comparativo com o mesmo período do exercício anterior, verificou-se uma geração líquida positiva de Caixa e Equivalentes no montante de R\$ 20.028.952,10, representando uma variação positiva de 23,75% em relação ao 3º trimestre de 2024.

Os saldos de Caixa e Equivalentes correspondem a 72,03% do Ativo Circulante (AC) e 32,54% do Ativo Total (AT). Esse subgrupo é formado pelos valores mantidos em caixa, contas bancárias e demais equivalentes com livre movimentação, disponíveis para uso imediato.

Observa-se que a maior parcela dessas disponibilidades está aplicada em instrumentos financeiros, representando 71,65% do AC e 32,37% do AT. Tais recursos encontram-se distribuídos em aplicações junto ao Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, que juntos geraram uma rentabilidade de R\$ 26.165.949,95 no período analisado.

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, constatou-se um aumento de R\$ 22.808.918,80 no total de Caixa e Equivalentes, resultando em uma variação positiva de 27,97%, conforme demonstrado no Quadro II.

Por fim, quando comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior, foi identificado um crescimento de R\$ 20.028.952,10, equivalente a uma variação de 23,75% no volume de Caixa e Equivalentes.

NOTA 02 – CRÉDITOS A RECEBER A CURTO PRAZO

Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto- Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973:

Art 16. A renda dos Conselhos Regionais será constituída de:

- I - Três quartos da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II - Três quartos das multas aplicadas;
- III - Três quartos das anuidades;
- IV - Doações e legados;
- V - Subvenções oficiais, de empresas ou entidades particulares;
- VI - Rendas eventuais.

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e os seus reflexos evidenciados nas variações aumentativas, sendo apresentada em 30/09/2025, os montantes abaixo:

Quadro 3: Créditos a Receber

DESCRIÇÃO	3º Trim. 2025	3º Trim. 2024	AH %	AV %	Var. Absoluta
CURTO PRAZO	39.433.947,34	63.513.516,23	-37,91%	2,70%	- 24.079.568,89
Anuidade de Pessoa Física Exercício	1.063.857,70	53.101.383,64	-98,00%	3512,06%	- 52.037.525,94
Anuidade de Pessoa Física			302,26%	0,45%	28.074.891,75

Exercício Anterior	37.363.319,41	9.288.427,66				
Anuidades Pessoa Jurídica Exercício	167.576,49	206.312,70	-18,78%	500,78%	-	38.736,21
Anuidades Pessoa Jurídica Exercício Anterior	839.193,74	917.392,23	-8,52%	0,00%	-	78.198,49

Quadro III

No trimestre analisado, os Créditos a Curto Prazo totalizaram R\$ 39.433.947,34, representando valores que o COREN-RJ tem a receber no prazo de até doze meses. Esse saldo é composto principalmente por anuidades em aberto, acordos de parcelamento firmados com inscritos e demais créditos decorrentes das atividades finalísticas do Conselho.

Em termos de representatividade, os Créditos a Curto Prazo correspondem a 27,22% do Ativo Circulante, demonstrando que pouco mais de um quarto dos recursos disponíveis no curto prazo está vinculado a valores a receber. Em relação ao Ativo Total, esse montante representa 12,29%, evidenciando sua relevância dentro da estrutura patrimonial global da entidade.

Ao comparar a evolução com o trimestre anterior, observa-se estabilidade na participação desses créditos tanto no Ativo Circulante quanto no Ativo Total, sem variações que indiquem pressão sobre a liquidez ou risco de concentração. Os percentuais registrados refletem uma distribuição equilibrada entre recursos de realização imediata e direitos realizáveis, assegurando a manutenção da capacidade financeira do Conselho para honrar suas obrigações e planejar suas ações institucionais.

De modo geral, os indicadores demonstram que o COREN-RJ apresenta uma estrutura patrimonial saudável, com adequada capacidade de realização dos créditos e previsibilidade na entrada de receitas, contribuindo para a sustentabilidade financeira e para a continuidade dos serviços prestados à categoria.

NOTA 03 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

São contabilizados os adiantamentos para colaboradores, devedores da entidade e os valores que serão reavidos e/ou restituídos ao Coren/RJ.

São representados pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024	Variação
Salários e Ordenados - Adiantamentos	-	1.062,11	-
13º Salário - Adiantamento	552.174,81	562.304,99	-10.130,18
Férias - Adiantamento	91.380,02	82.647,58	8.732,44
Vale Transporte	68.037,76	41.590,57	26.447,19
Suprimento de Fundos	2.000,00	-	2.000,00
Adiantamento a Fornecedores	2,00	2,00	2,00
INSS a Restituir	7.814,19	7.814,19	7.814,19
Outros Tributos a Recuperar/Compensar	30.318,71	20.248,26	10.070,45
Responsáveis por Danos e Perdas	53.433,22	3.135,01	50.298,21
Depósitos e Cauções relativos a Contratos ou Convenções	15.300,00	15.300,00	0,00
Depósitos Judiciais	107.897,41	107.897,41	0,00
Conselho Federal de Enfermagem - Cota Parte	17.055,98	3.186,02	13.869,96
Valores Não Identificados	-	35.933,91	-
Diversos	11.372,06	15.851,65	-4.479,59
TOTAL	956.786,16	896.973,70	59.812,46

Quadro IV

Na conta de 13º Salário – Adiantamento, referem-se a valores de 13º que foi pago antecipadamente. Férias – Adiantamento, são valores de férias lançados no sistema e que serão pagos no mês subsequente, assim como os valores de Vale Transporte que são pagos após o provisionamento. Suprimento de Fundos, é o valor adiantado a algum funcionário específico destinado a gastos com despesas miúdas. Valores referente ao Conselho Federal de Enfermagem - Cota Parte, são reconhecimento da cota parte a receber do Conselho Federal de Enfermagem, referente a todos os pagamentos de devolução de taxa feito aos profissionais da Enfermagem que pagaram anuidades em situação de baixa de inscrição, sustação de inscrição, duplicidade ou a maior no exercício de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021. Valores lançados na conta de **Diversos**, referem-se a valores que não tiveram sua origem identificada ou que não possuem conta específica para lançamento.

Valores das contas Adiantamento a Fornecedores, INSS a Restituir, Outros Tributos a Recuperar/Compensar, Depósitos e Cauções relativos a Contratos ou Convenções e Depósitos Judiciais, referem-se a saldos vindo de exercícios anteriores.

NOTA 04 – ESTOQUES

Compreende o valor dos itens adquiridos para consumo do COREN-RJ, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades administrativas e operacionais, adquiridos através de processo licitatório, mensurados pelo custo médio de aquisição.

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

O saldo do estoque e a variação ocorrida no terceiro trimestre de 2025 estão demonstrados abaixo:

ESTOQUES	3º TRIM/2025	3º TRIM/2024	DIFERENÇA	AH
Almoxarifado	130.136,44	193.189,90	-63.053,46	-32,64%
TOTAL	130.136,44	193.189,90	-63.053,46	-32,64%

Quadro V

VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE MATERIAL DE CONSUMO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025	
DESCRIÇÃO	VALOR
(+) SALDO FINAL EM ESTOQUE EM 31/12/2024	191.047,30
(+) AQUISIÇÕES NO EXERCÍCIO	230.789,31
(-) VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA (CONSUMO)	291.700,17
(=) SALDO FINAL EM ESTOQUE EM 30/09/2025	130.136,44

Quadro VI

4.1 – Base de Dados do Estoque

COREN/RJ

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO - COREN
CNPJ: 27.149.095/0001-66



Período: 01/01/2025 a 30/09/2025

Balancete de Itens Sintético

Nome grupo	Saldo Inicial	Vr Saldo Inicial	Entradas	Vr Entradas	Saídas	Vr Saídas	Saldo Final	Vr Saldo Final
Materiais Gráficos E Impressos	33.233	29.508,87	28.955	38.683,20	33.766	46.977,41	28422	21.214,66
Material De Limpeza E Prod. De Higienização	12.823	67.472,93	2.203	37.575,46	5.929	52.407,66	9097	52.640,73
Gêneros Alimentícios	1.424	16.224,71	3.390	11.374,90	4.208	25.255,86	606	2.343,75
Material De Copa E Cozinha	1.163	6.141,25	2.072	7.218,45	2.050	7.558,13	1185	5.801,57
Outros Materiais de Consumo	4.888	15.115,91	786	17.626,91	2.676	24.406,15	2998	8.336,67
Material De Expediente	10.888	55.658,65	5.710	34.034,60	6.137	50.818,35	10461	38.874,90
Suprimentos De Informática	443	924,98	349	23.282,36	351	23.283,18	441	924,16
Valor Total:		191.047,30		169.795,88		230.706,74		130.136,44

Quadro VII

Os dados foram fornecidos pelo Setor de Patrimônio e Almojarifado, elaborado no módulo SIALM.NET do Sistema Implanta.

NOTA 05 – CRÉDITOS A LONGO PRAZO

O longo prazo é compreendido pelos créditos a receber com previsão de realização após o término do exercício seguinte, provenientes de Contribuições e Dívida Ativa a Receber. Os riscos de recebimento de direitos relacionados a Contribuições são reconhecidos em conta de ajuste de perdas.

DESCRIÇÃO	3º Trim. 2025	3º Trim. 2024	VARIAÇÃO	AH %	AV %	Var. Absoluta
LONGO PRAZO	163.463.199,41	134.499.483,84	28.963.715,57	21,53%	21,53%	100%
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	505.736.761,21	475.301,21	505.261.460,00	106303,42%	106303,42%	309,39%
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	- 342.324.095,05	- 340.801.717,56	- 1.522.377,49	0,45%	0,45%	-209,42%
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	50.533,25	199.042,32	- 148.509,07	-74,61%	-74,61%	0,03%

Quadro VIII

No 3º trimestre de 2025, o Ativo Realizável a Longo Prazo do COREN-RJ totalizou R\$ 163.463.199,41, representando crescimento de 21,53% em relação ao 3º trimestre de 2024. Esse aumento decorre, em grande medida, das variações observadas na composição do longo prazo.

A Dívida Ativa Não Tributária apresentou incremento expressivo, totalizando R\$ 505.736.761,21 em 2025. Na análise horizontal, esse item registrou variação de 106.363,65%, resultado do elevado valor registrado no período corrente em comparação com o saldo residual de 2024. Na análise vertical, a dívida ativa bruta representa 309,32% do total do longo prazo — percentual elevado em razão do impacto do ajuste de perdas que reduz o montante líquido apresentado no ativo.

O (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo manteve-se praticamente estável, com variação de 0,45%, totalizando R\$ -342.324.095,05, e representando -209,42% do total do longo prazo. Esse ajuste evidencia a provisão realizada para créditos com menor expectativa de recuperação e explica a diferença entre o valor bruto da dívida ativa e o saldo líquido registrado.

Os Demais Créditos e Valores a Longo Prazo apresentaram redução de 74,61%, passando para R\$ 50.533,25, correspondendo a apenas 0,03% do total do longo prazo, o que demonstra representatividade marginal desse componente na composição patrimonial.

Em conjunto, os indicadores evidenciam que a composição do ativo realizável a longo prazo do COREN-RJ está fortemente concentrada na Dívida Ativa Não Tributária, com o ajuste de perdas exercendo efeito compensador sobre o valor líquido apresentado. Recomenda-se atenção à gestão e recuperação desses créditos, bem como à manutenção adequada das provisões, a fim de assegurar a transparência e a fidedignidade das informações patrimoniais.

5.1 – Metodologia do Ajuste de Perdas de Créditos a Longo Prazo

Compreende o ajuste para perdas de créditos a curto e longo prazo, em virtude da probabilidade de não realização em função de cancelamentos, prescrições, entre outros, representados conforme abaixo:

A metodologia de cálculo do Ajuste de Perdas é pautada na Macrofunção SIAFI 020342 – Ajustes para Perdas Estimadas, presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

O cálculo foi realizado através da média percentual das perdas de créditos dos três últimos exercícios (2022, 2023 e 2024). Para obtenção da média percentual, inicialmente, foram efetuados o cálculo do Quociente de Recebimentos de cada exercício e, posteriormente, o cálculo da Estimativa de Perda de cada exercício. De posse deste último dado, calcula-se a perda estimada média dos últimos exercícios. Por fim, tal percentual é aplicado sobre o saldo dos créditos tributários em 31/12/2024 para fins de obtenção do Ajuste de Perdas ao final do exercício, conforme quadro abaixo:

AJUSTE PARA PERDAS -DÍVIDA ATIVA PF	2022	2023	2024
A -Soma dos saldos mensais dos valores inscritos em Dívida Ativa	201.877.448,86	39.087.469,32	42.345.037,80
B - Média anual dos saldos mensais (A/12)	16.823.120,74	3.257.289,11	3.528.753,15
C - Soma dos recebimentos mensais do exercício	7.788.616,68	15.100.833,37	6.675.860,66
D - Soma dos cancelamentos mensais do exercício	-	11.362.330,89	11.345.474,05
E - Média mensal de recebimentos e cancelamentos (C+D)/12	649.051,39	2.205.263,69	1.501.777,89
F - Média ponderada de recebimentos e cancelamentos para o exercício (E/B)	3,86%	67,70%	42,56%
G - Peso Atribuído	1,00	2,00	2,00

H - Média de recebimentos e cancelamentos	32,43%
I- Ajuste de Perdas Estimadas - Dívida Ativa PF	67,57%
Dívida Ativa PF - Balanço Patrimonial em 31/12/2024	501.716.354,92
Ajuste para Perdas em Dívida Ativa - PF	339.009.741,02
Saldo Dívida Ativa -PF após ajuste	162.706.613,90

AJUSTE PARA PERDAS -DÍVIDA ATIVA PJ	2022	2023	2024
A -Soma dos saldos mensais dos valores inscritos em Dívida Ativa	3.726.654,09	84.786,79	0,00
B - Média anual dos saldos mensais (A/12)	310.554,51	7.065,57	0,00
C - Soma dos recebimentos mensais do exercício	515,17	26.662,51	2.654,85
D - Soma dos cancelamentos mensais do exercício	-	-	-
E - Média mensal de recebimentos e cancelamentos (C+D)/12	42,93	2.221,88	221,24
F - Média ponderada de recebimentos e cancelamentos para o exercício (E/B)	0,01%	31,45%	0%
G - Peso Atribuído	1,00	2,00	2,00

H - Média de recebimentos e cancelamentos	12,58%
I- Ajuste de Perdas Estimadas - Dívida Ativa PJ	87,42%
Dívida Ativa PJ - Balanço Patrimonial em 31/12/2024	3.791.299,51
Ajuste para Perdas em Dívida Ativa - PJ	3.314.354,03
Saldo Dívida Ativa -PJ após ajuste	476.945,48

Quadro IX

O sistema SIGEN, utilizado para a emissão dos relatórios de Dívida Ativa e de Inadimplentes, não disponibiliza um filtro específico que permita visualizar de forma precisa a comparação entre o valor previsto de recebimento de anuidades no período e o valor efetivamente realizado. Essa limitação compromete a fidedignidade das informações apresentadas.

Além disso, é comum que anuidades incluídas em acordos de parcelamento retornem ao status de inadimplência caso o contribuinte deixe de cumprir as parcelas. Nessas situações, o acordo é rescindido e o saldo remanescente é recalculado. Assim, quando aplicável, esses valores podem ser encaminhados para inscrição em Dívida Ativa no próprio exercício corrente.

Outro fator relevante é que os valores de contribuições parceladas podem abranger anuidades de diferentes exercícios. Como o sistema não realiza a composição proporcional desses valores, todo o montante passa a ser tratado como um único débito, sem discriminação de percentual por exercício.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de anuidades PJ e PF vencidas e não pagas e / ou parceladas em atraso, aptas para inscrição em Dívida Ativa até o terceiro trimestre de 2025.

DÉBITOS APTOS PARA DÍVIDA ATIVA ADMINISTRATIVA PJ E PF EM 2025			
INADIMPLENTES DA ANUIDADES DE 2012 A 2024			
	Valor Principal	Juros/Multa	Total
Pessoa Jurídica - PJ	117.527,08	29.502,58	147.029,66
Pessoa Física - PF	45.964.115,29	10.467.940,67	56.432.055,96

Quadro X

NOTA 06 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 – Bens Móveis

Compreendem os bens que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico social. A movimentação do Ativo Imobilizado – Bens Móveis no terceiro trimestre de 2025 está representada conforme quadro abaixo:

IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2024	(+) Aquisições	(-) Baixa	SALDO EM 30/09/2025
BENS MÓVEIS	2.222.664,25	23.809,53	-	2.594.988,76
Máquinas e Equipamentos	208.563,31	4.594,00	-	347.218,67
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	7.156,00	18.228,53	-	41.244,82
Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	399,90	987,00	-	1.386,90

Equipamentos de Processamento de Dados	885.677,27	-	-	1.041.381,25
Máquinas e Utensílios domésticos	60.762,64	-	-	63.738,05
Máquinas e Utensílios de Escritório	65.523,00	-	-	66.489,75
Mobiliário em Geral	621.756,42	-	-	658.805,92
Biblioteca	-	-	-	
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	13.295,21	-	-	15.192,90
Bens Moveis a Classificar	-	-	-	
Outros Bens Móveis	-	-	-	
Veículos em Geral	326.984,25	-	-	326.984,25
Peças para Veículos	32.546,25	-	-	32.546,25

Quadro XI

As aquisições no montante de R\$ 23.809,53 referem-se aos seguintes itens:

- **Máquinas e Equipamentos:** referente a aquisição de 1 cafeteira industrial (R\$ 4.594,00);
- **Aparelhos e Equipamentos de Comunicação:** 9 aparelhos de Smart TV (R\$ 18.228,53);
- **Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas:** 1 trocador de fraldas (R\$ 987,00).

IMOBILIZADO	3º Trim/2025	3º Trim/2024	Variação	AH
BENS MÓVEIS	2.594.988,76	3.441.133,50	- 846.144,74	-24,59%
Máquinas e Equipamentos	347.218,67	459.204,72	- 111.986,05	-24,39%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	41.244,82	-	41.244,82	100,00%
Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	1.386,90	-	1.386,90	100,00%
Equipamentos de Processamento de Dados	1.041.381,25	1.823.531,46	- 782.150,21	-42,89%
Máquinas e Utensílios domésticos	63.738,05	-	63.738,05	100,00%
Máquinas e Utensílios de Escritório	66.489,75	395.824,00	- 329.334,25	-83,20%
Mobiliário em Geral	658.805,92	51.106,00	607.699,92	1189,10%
Biblioteca	-	1.250,00	-	100,00%
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	15.192,90	43.907,08	- 28.714,18	-65,40%
Bens Moveis a Classificar	-	35.759,99	-	100,00%
Outros Bens Móveis	-	11.404,00	-	100,00%

Veículos em Geral	326.984,25	586.600,00	- 259.615,75	-44,26%
Peças para Veículos	32.546,25	32.546,25	-	0,00%
TOTAL	2.594.988,76	3.441.133,50	- 846.144,74	-24,59%

Quadro XII

6.1.1 – Base de Dados dos Bens Móveis

COREN/RJ

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO - COREN

CNPJ: 27.149.095/0001-66



Período: 01/09/2025 a 30/09/2025

Balancete Analítico do Patrimônio - Bem Móvel

Código	Conta	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Saldo Final
1.2.3.1.1.01.01	Máquinas e Equipamentos	342.624,67	0,00	0,00	342.624,67
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	31.418,81	0,00	0,00	31.418,81
1.2.3.1.1.01.99	Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	399,90	0,00	0,00	399,90
1.2.3.1.1.02.01	Equipamentos de Processamento de Dados	1.041.381,25	0,00	0,00	1.041.381,25
1.2.3.1.1.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	63.738,05	0,00	0,00	63.738,05
1.2.3.1.1.03.02	Máquinas e Utensílios de Escritório	66.489,75	0,00	0,00	66.489,75
1.2.3.1.1.03.03	Mobiliário em Geral	658.805,92	0,00	0,00	658.805,92
1.2.3.1.1.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	15.192,90	0,00	0,00	15.192,90
1.2.3.1.1.05.01	Veículos em Geral	326.984,25	0,00	0,00	326.984,25
1.2.3.1.1.05.02	Peças para Veículos	32.546,25	0,00	0,00	32.546,25
Totais:		2.579.581,75	0,00	0,00	2.579.581,75

Quadro XIII

COREN/RJ

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO - COREN

CNPJ: 27.149.095/0001-66



Período: 01/01/2025 a 30/09/2025

Demonstrativo De Conferência Contábil Bem Móvel

Descrição	Aquisição	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Depreciação Período	Saldo Final
1.2.3.1.1.01.01 - Máquinas e Equipamentos	364.993,33	235.519,94	107.104,73	0,00	2.840,84	342.624,67
1.2.3.1.1.01.02 - Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	31.418,81	9.420,33	21.998,48	0,00	506,11	31.418,81
1.2.3.1.1.01.99 - Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	399,90	399,90	0,00	0,00	3,00	399,90
1.2.3.1.1.02.01 - Equipamentos de Processamento de Dados	1.282.984,37	1.041.381,25	0,00	0,00	30.900,61	1.041.381,25
1.2.3.1.1.03.01 - Aparelhos e Utensílios Domésticos	71.441,67	63.738,05	0,00	0,00	508,29	63.738,05
1.2.3.1.1.03.02 - Máquinas e Utensílios de Escritório	66.489,75	66.489,75	0,00	0,00	557,71	66.489,75
1.2.3.1.1.03.03 - Mobiliário em Geral	702.178,61	658.805,92	0,00	0,00	5.140,59	658.805,92
1.2.3.1.1.04.05 - Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	18.340,55	15.192,90	0,00	0,00	125,72	15.192,90
1.2.3.1.1.05.01 - Veículos em Geral	326.984,25	326.984,25	0,00	0,00	5.175,95	326.984,25
1.2.3.1.1.05.02 - Peças para Veículos	32.546,25	32.546,25	0,00	0,00	610,24	32.546,25
TOTAL	2.897.777,49	2.450.478,54	129.103,21	0,00	46.329,06	2.579.581,75

Composição do Saldo Final : Saldo Inicial + Acréscimos - Decréscimos

Quadro XIX

Os dados foram fornecidos pelo Setor de Patrimônio e Almoxarifado, elaborado no módulo SISPAT.NET do Sistema Implanta.

6.2 – Bens Imóveis

Incluem-se aqui os bens incorporados ao terreno (solo) que não podem ser removidos sem causar destruição ou danos. A movimentação do Ativo Imobilizado — como salas, demais imóveis e obras em andamento — no exercício de 2025 está apresentada no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2024	Aquisições	Baixa	SALDO EM 30/09/2025
BENS IMÓVEIS	10.645.156,60	-	-	10.645.156,60
Salas	1.328.547,19	-	-	1.328.547,19
Edifícios	9.316.609,41	-	-	9.316.609,41

Quadro XV

6.2.1 – Base de Dados dos Bens Imóveis

COREN/RJ

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO - COREN

CNPJ: 27.149.095/0001-66



Período: 01/01/2025 a 30/09/2025

Balancete Analítico do Patrimônio - Bem Imóvel

Código	Conta	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Saldo Final
1.2.3.2.1.01.02.01	Salas	1.328.547,19	0,00	0,00	1.328.547,19
1.2.3.2.1.01.03	Edifícios	9.316.609,41	0,00	0,00	9.316.609,41
Totais:		10.645.156,60	0,00	0,00	10.645.156,60

Quadro XVI

COREN/RJ

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO - COREN
CNPJ: 27.149.095/0001-66



Período: 01/01/2025 a 30/09/2025

Demonstrativo De Conferência Contábil Bem Imóvel

Descrição	Aquisição	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Depreciação Período	Saldo Final
1.2.3.2.1.01.02.01 - Salas	1.328.439,00	1.328.547,19	0,00	0,00	76.472,74	1.252.074,45
1.2.3.2.1.01.03 - Edifícios	9.569.160,00	9.316.609,41	0,00	0,00	549.739,98	8.766.869,43
	10.897.599,00	10.645.156,60	0,00	0,00	626.212,72	10.018.943,88

Composição do Saldo Final : Saldo Inicial + Acréscimos - Décrécimos - Depreciação Período

Quadro XVII

Os dados foram fornecidos pelo Setor de Patrimônio e Almoxarifado, elaborado no módulo SISPAT.NET do Sistema Implanta.

6.3 - Depreciação do Imobilizado

Foram iniciadas as depreciações das contas do imobilizado no mês de março de 2024, sendo os bens móveis e imóveis e os bens intangíveis (licenças de softwares) depreciados/amortizados mensalmente, de acordo com a legislação em vigor, utilizando para isso a base de dados do Setor de Patrimônio, que faz esse controle através do sistema de controle patrimonial (SISPAT.NET) da empresa Implanta Informática Ltda.

Os cálculos das depreciações e amortizações foram realizados com base no manual de depreciação/amortização do Sistema de Administração Financeira (SIAF), Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração direta da União, suas Autarquias e Fundações, disponível no sítio do Tesouro Nacional, e na Portaria Conjunta STN-SPU nº 3/2014.

“CAPITULO 020000 - SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI SECAO

020300 – MACROFUNÇÕES ASSUNTO 020330 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND.”

BEM	TEMPO DE VIDA UTIL (ANOS)	TAXA VALOR RESIDUAL
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	10	10%
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	10	10%
Maquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%
Outras Maquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	10	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	5	10%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%
Maquinas e Utensílios de Escritório	10	10%
Mobiliário em Geral	10	10%
Utensílios em Geral	10	10%
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10	10%
Obras de Arte e Peças para Exposição	0	0
Veículos em Geral	15	10%
Softwares	5	0
Edifícios	25	0

Fonte: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/cosis/manuais/siafi/020330>

Quadro XVIII

A partir do mês de março de 2024, com a integração do sistema SISCONT X SISPAT, foi possível a realização dos lançamentos referentes as depreciações dos bens móveis e dos imóveis, conforme percentuais estabelecidos pela Instrução Normativa SRF nº 162 de 31/12/1998. O saldo das contas depreciadas segue apresentado conforme quadro abaixo:

DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	SALDO EM 31/12/2024	Depreciação	SALDO EM 30/09/2025
BENS MÓVEIS	2.222.664,25	139.331,36	2.594.988,76
Máquinas e Equipamentos	208.563,31	193,62	347.218,67
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	7.156,00	1.237,45	41.244,82
Outras Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	399,90	8.962,96	1.386,90

Equipamentos de Processamento de Dados	885.677,27	79.391,46	1.041.381,25
Máquinas e Utensílios domésticos	60.762,64	1.524,87	63.738,05
Máquinas e Utensílios de Escritório	65.523,00	1.673,13	66.489,75
Mobiliário em Geral	621.756,42	28.598,52	658.805,92
Biblioteca	-	-	
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	13.295,21	510,78	15.192,90
Bens Moveis a Classificar	-	-	
Outros Bens Móveis	-	-	
Veículos em Geral	326.984,25	17.238,57	326.984,25
Peças para Veículos	32.546,25	-	32.546,25

Quadro XIX

A apuração do valor líquido de bens só pode ser realizada quando houver necessidade de vendê-los ou quando for preciso determinar o valor real desses itens antes do fim de sua vida útil, para ajustar seu registro contábil. No entanto, esse procedimento deve ser devidamente justificado por um parecer técnico, que deve acompanhar as Demonstrações Contábeis obrigatórias.

Abaixo está apresentada ao saldo da conta bens imóveis após as depreciações:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2024	(-) Depreciação Acumulada	SALDO EM 30/09/2025
BENS IMÓVEIS	10.645.156,60	626.212,72	10.018.943,88
Salas	1.328.547,19	76.472,74	1.252.074,45
Edifícios	9.316.609,41	549.739,98	8.766.869,43

Quadro XX

6.4 – Intangível

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção das atividades do COREN-RJ, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim /2025	3º Trim /2024	Varição	AH
INTANGIVEL	214.993,50	939.037,16	-724.043,66	-77,10%
Software e Aquisições de Licenças	214.993,50	939.037,16	-724.043,66	-77,10%
(-) Amortização Acumulada	-47.774,35	-	-47.774,35	
TOTAL	167.219,15	939.037,16	-771.818,01	-77,10%

Quadro XXI

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2024	Aquisições	Baixa	SALDO EM 30/09/2025
INTANGIVEL	214.993,50	-	-	214.993,50
Software e Aquisições de Licenças	214.993,50	-	-	214.993,50

Quadro XXII

As amortizações do intangível durante o terceiro trimestre de 2025 estão apresentadas conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2024	(-) Amortização Acumulada	SALDO EM 30/09/2025
INTANGIVEL	214.993,50	47.774,35	167.219,15
Software e Aquisições de Licenças	214.993,50	47.774,35	167.219,15

Quadro XXIII

6.4.1 – Base de dados para o Intangível

COREN/RJ
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO - COREN
CNPJ: 27.149.095/0001-66



Período: 01/01/2025 a 30/09/2025

Balancete Analítico do Patrimônio - Bem Intangível

Código	Conta	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Saldo Final
1.2.4.1.1.01.01	Softwares e Aquisições de Licenças	214.993,50	0,00	0,00	214.993,50
Totais:		214.993,50	0,00	0,00	214.993,50

Quadro XXIX

Os dados foram coletados no módulo SISCONT.NET do Sistema Implanta.

NOTA 07 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO

Os Encargos Sociais compreendem os valores de INSS e FGTS sobre folha de pagamento e sobre serviços de terceiros ou contribuintes avulsos, apropriados pelo regime de competência a serem pagos no exercício seguinte conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
Contribuições ao RGPS Sobre Salários e Remunerações	241.986,93	263.787,62
FGTS	94.481,86	92.179,88
TOTAL	336.468,79	355.967,50

Quadro XXV

DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		
Valor Orçado 2025	3º Trim/2025	Até o 3º Trimestre
24.989.270,00	17.021.153,64	58,25%

Valor Orçado 2024	3º Trim/2024	Até o 3º Trimestre
27.401.722,50	17.081.296,01	62,34%

Quadro XXVI

Ao comparar as despesas com pessoal e encargos sociais dos exercícios de 2024 e 2025, observa-se inicialmente uma redução no valor orçado para o exercício de 2025. O orçamento aprovado passou de R\$ 27.401.722,50 em 2024 para R\$ 24.989.270,00 em 2025, representando uma diminuição de aproximadamente 8,80%.

Essa variação indica um ajuste no planejamento orçamentário, possivelmente associado à reorganização de despesas ou adequações decorrentes da execução do exercício anterior.

No que se refere à execução até o 3º trimestre, os valores realizados se mantiveram em patamar semelhante entre os dois períodos.

Em 2024, o montante atingido foi de R\$ 17.081.296,01, enquanto em 2025 o total executado até o mesmo período foi de R\$ 17.021.153,64, demonstrando uma variação pouco significativa em termos absolutos.

Entretanto, ao analisar a execução proporcional do orçamento, observa-se diferença relevante. Em 2024, o percentual executado até o 3º trimestre foi de 62,34%, ao passo que em 2025 esse percentual foi de 58,25%. Essa redução de 4,09%, evidencia que, embora o orçamento de 2025 tenha sido menor, o ritmo de execução também apresentou diminuição proporcional.

De forma geral, os dados indicam que o exercício de 2025, até o 3º trimestre, apresentou um menor comprometimento do orçamento disponível em comparação ao mesmo período de 2024, refletindo maior controle ou eventual postergação de despesas relacionadas ao quadro de pessoal.

Considerando os parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal, verifica-se que, até o 3º trimestre de 2025, o gasto com pessoal representou aproximadamente 23,71% da Receita Corrente Líquida (RCL) arrecadada no período, que totalizou R\$ 71.812.902,86.

Esse percentual corresponde a cerca de 49,92% do limite prudencial, definido em 47,5%. Dessa forma, o órgão manteve suas despesas com pessoal em um patamar confortável, bem abaixo dos limites estabelecidos pela LRF, demonstrando adequado controle e responsabilidade na gestão fiscal.

NOTA 07 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

As obrigações junto a fornecedores abrangem a aquisição de mercadorias e materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como os débitos relativos ao fornecimento de utilidades e à prestação de serviços — como energia elétrica, água, telefonia, propaganda, aluguéis e demais contas a pagar — com vencimento no curto prazo.

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
Fornecedores Nacionais	54.784,44	13.387,33
Diversos	9.674,29	9.858,49
Demais Contas à Pagar	0,25	0,10
Restos a Pagar Processados	3.579,43	49.263,96
TOTAL	68.038,41	72.509,88

Quadro XXVII

A conta Demais Contas a Pagar e Diversos contém lançamentos relacionados a valores que não possuem contas específicas para lançamentos, como por exemplo valores pagos a maior a colaboradores entre outros aguardando lançamentos de devolução.

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações fiscais com a União, Estados e Municípios, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
PIS/PASEP a Recolher	11.610,59	12.280,29
TOTAL	11.610,59	12.280,29

Quadro XXVIII

NOTA 9 – OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
Cota Parte COFEN	428.503,02	41.060,63
TOTAL	428.503,02	41.060,63

Quadro XXIX

Referem-se a diferença de cota parte apurada no mapa contábil, que deverá ser repassada ao Cofen, visto que não foi feito de forma automática pela instituição bancária.

NOTA 10 – PROVISÕES A CURTO PRAZO

Compreendem os passivos de prazo ou de valores incertos com probabilidade de ocorrerem no curto prazo.

Estão lançados nessa conta valores de provisão de Indenizações Trabalhistas e provisões de férias e encargos sobre férias, conforme demonstrado abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
PROVISÕES A CRUTO PRAZO	3.203.466,38	3.150.754,34
TOTAL	3.203.466,38	3.150.754,34

Quadro XXX

Os subgrupos que compõem o saldo de Provisões e Demais Provisões a curto prazo, estão detalhados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
Provisão para Indenizações Trabalhistas	0,00	65.147,72
Provisão para Férias	1.225.827,79	1.175.456,91
13º Salário	854.803,02	830.448,85
1/3 s/ Férias	408.609,24	391.818,90
INSS s/ Décimo Terceiro Salário	173.773,21	185.499,54
FGTS s/ Décimo Terceiro Salário	66.020,25	21.160,57
INSS s/ Férias	342.623,04	357.065,06
FGTS s/ Férias	131.809,83	124.156,79
TOTAL	3.203.466,38	3.150.754,34

Quadro XXXI

NOTA 11 – DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações da entidade junto a terceiros, com vencimento no curto prazo tais como: consignações em folha de pagamento, impostos retidos de terceiros, entre outros, dispostas nos subgrupos abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
CONSIGNAÇÕES FOLHA DE PAGAMENTO	458.463,47	653.865,01
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	157,13
TOTAL	458.463,47	654.022,14

Quadro XXXII

Elencamos nos itens abaixo o detalhamento dos subgrupos descritos no quadro acima:

11.1 - Consignações Folha de Pagamento

Compreende os descontos efetuados em folha de pagamento, passíveis de repasse a terceiros, e valores referente a recolhimento de tributos federais de notas de prestação de serviços, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
INSS (Valores Retidos em Folha de Pagamento e de Serviço de Terceiros)	126.668,67	125.462,30
IRRF - Código 0561 - Folha de Pagamento / Rescisões	144.216,62	34.227,55
IRRF - Código 0561- Férias	6.436,76	119.293,41
Contribuição Sindical	2.694,92	6.849,81
IR, PIS, COFINS, CSLL s/ Terceiros	85.155,86	57.973,41
ISS retido	340,98	340,98
Pensão Alimentícia	564,24	1.240,62
Planos de Previdência e Assistência Médica	12.111,24	152.945,73
COOPFISPRO	12.362,35	15.104,50
SINSAFISPRO	10.866,47	3.159,17
Retenção Relativa a Vale Transporte	7.264,59	7.264,59
Retenção Relativa a Vale Alimentação / Refeição	6.428,09	708,61
Total	415.110,79	524.570,68

Quadro XXXIII

O saldo das contas de ISS, Retenção Relativa a Vale Transporte são referentes a exercícios passados que estão aguardando o vencimento do prazo prescricional para serem zerados no sistema, pois não são possíveis de conciliação.

11.2 – Garantias e outros Valores Restituíveis

O saldo da conta **Garantias** refere-se aos valores de caução provenientes de notas fiscais de empresas prestadoras de serviços de vigilância. Esse montante é retido pelo Conselho como garantia da execução dos serviços contratados. Caso o prestador cumpra integralmente o contrato, o saldo remanescente é devolvido. Entretanto, se houver descumprimento contratual, o Conselho poderá utilizar esses recursos para viabilizar a contratação de outro prestador.

A conta **Créditos a Restituir** registra valores provenientes de depósitos realizados em favor do Conselho, que ainda precisam ser repassados a terceiros ou ter sua origem devidamente identificada. Os saldos existentes referem-se a lançamentos de exercícios anteriores.

BSX Empreendimentos, refere-se a recebimento extra orçamentário de depósito de caução no valor de R\$ 432,00, referente a 5% do valor do contrato da empresa.

Os **Honorários de Sucumbência** correspondem aos valores destinados aos advogados do Coren-RJ, relativos aos honorários fixados judicialmente nas ações em que o Conselho figure como parte.

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
Garantias	40.658,54	98.139,12
Créditos à Restituir	-	1.087,50
BSX EMPREENDIMENTOS LTDA	432,00	-
Honorários Advocatícios por Sucumbência a Pagar	2.262,14	30.067,71
TOTAL	43.352,68	129.294,33

Quadro XXXIX

NOTA 12 – PROVISÕES A LONGO PRAZO

Compreendem os valores de provisões para indenizações trabalhistas. Referem-se a passivos de prazo ou de valores incertos e com probabilidade de ocorrerem no longo prazo, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO	12.646.693,04	17.917.233,27
TOTAL	12.646.693,04	17.917.233,27

Quadro XXXVI

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos, representados conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	3º Trim/2025	3º Trim/2024
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO CORRENTE	-	-
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	297.359.146,52	210.028.000,24
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	31.821,68	44.134,92
TOTAL	297.390.968,20	210.072.035,16

Quadro XXXVII

São considerados na conta de “Ajustes de Exercícios Anteriores” os lançamentos de ajustes decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 30/09/2025 foram evidenciados os valores que pertenceram a exercícios anteriores, assim distribuídos:

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
DATA	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
01/01/2025	Transferência do saldo da conta de Ajuste para a conta de Resultado de exercícios anteriores	44.134,92
31/01/2025	valor para ajuste de saldo da conta de FGTS	44,74

31/01/2025	valor para ajuste de saldo da conta de PIS/PASEP	-772,67
31/01/2025	Valor Ref. estorno do pagamento de Salário do funcionário ARLINDO SOUZA AMARAL NETO cedido pelo Ministério das Comunicações competência de novembro de 2024.	-13.152,76
27/02/2025	Reembolso de salário do funcionário Arlindo Souza Amaral Neto cedido ao Ministério das Comunicações ref. competência de dezembro de 2024.	17.940,99
TOTAL		31.821,68

Quadro XXXVIII

COREN/RJ

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO - COREN

CNPJ: 27.149.095/0001-66



Período: 01/01/2025 a 30/09/2025

Livro Razão

Data	Lanc	Proc	Histórico	Débito	Crédito	Déb Mês	Créd Mês	Saldo
Conta:	2.3.7.1.1.03.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	Saldo anterior:					44.134,92C
01/01/2025	2619		Transferência do saldo da conta de Ajuste para a conta de Resultado de exercícios anteriores.	44.134,92				
Acumulado até o dia:						44.134,92	0,00	0,00
31/01/2025	4081		valor para ajuste de saldo da conta de FGTS 2.1.1.4.1.05.01	44,74				
31/01/2025	4082		valor para ajuste de saldo da conta de 2.1.4.1.1.11.01 - PIS/PASEP a Recolher		772,67			
31/01/2025	4761		Valor Ref. estorno do pagamento de Salário do funcionário ARLINDO SOUZA AMARAL NETO cedido pelo Ministério das Comunicações competência de novembro de 2024.		13.152,76			
Acumulado até o dia:						44.179,66	13.925,43	13.880,69C
27/02/2025	6414		Vr. Ref. do Reembolso de salário do funcionário Arlindo Souza Amaral Neto cedido ao Ministério das Comunicações ref. competência de dezembro de 2024.		17.940,99			
Acumulado até o dia:						44.179,66	31.866,42	31.821,68C
Rio de Janeiro-RJ, 30 de setembro de 2025								

Quadro XXXIX

Os dados foram coletados no módulo SISCONT.NET do Sistema Implanta.

13.1 - APURAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

No Quadro do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial foi apurado um superávit financeiro no montante de R\$ 80.270.984,38, 27,17% maior que o apurado no mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	3º Trim/2025	3º Trim/2024
(+) ATIVO FINANCEIRO	105.922.657,72	91.489.302,02
(-) PASSIVO FINANCEIRO	25.651.673,34	28.369.156,08
TOTAL	80.270.984,38	63.120.145,94

Quadro XL

NOTA 14 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do exercício de 2024 foi superavitário em R\$ 5.152.067,61, sendo no mesmo período do exercício anterior apurado R\$ 1.875.366,88, conforme demonstrado no quadro abaixo:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (VPA)	3º TRIM/2025	3º TRIM/2024
CONTRIBUIÇÕES	45.016.957,61	88.728.093,04
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.840.719,87	3.325.313,33
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	9.347.110,07	8.420.864,03
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	13.861,18	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	227.814,29	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	431.122,74	8.593.497,00
TOTAL (VPA)	56.877.585,76	109.067.767,40

Quadro XLI

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPD)	3º TRIM/2025	3º TRIM/2024
PESSOAL E ENCARGOS	19.154.158,57	19.290.602,79
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	13.201.247,03	11.634.052,81
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	48.293,94	35.104,48
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	15.575.406,39	12.942.652,82
DESVALORIZAÇÃO E PERDAS COM ATIVOS	161.960,63	266.351,94
VPD TRIBUTÁRIAS	5.952,85	50.317,69
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.504.079,48	2.267.820,55
TOTAL (VPD)	50.651.098,89	46.486.903,08

Quadro XLII

Dentre as variações patrimoniais aumentativas destacamos o montante de R\$ 8.324,73 provenientes de multas administrativas. No mesmo período do exercício anterior o valor registrado foi de R\$ 1.135,06. Segue a diferença entre os períodos:

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3º TRIM/2025	3º TRIM/2024	DIFERENÇA	% de aumento
MULTAS ADMINISTRATIVAS	8.324,73	1.135,06	7.189,67	633,42%

Quadro XLIII

Dentre as variações patrimoniais diminutivas destacamos os montantes, conforme quadro abaixo, visto que sofreram alterações expressivas na comparação com o período anterior:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3º TRIM/2025	3º TRIM/2024	DIFERENÇA	% de aumento
PESSOAL E ENCARGOS	19.154.158,57	19.290.602,79	-136.444,22	-0,71%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	13.201.247,03	11.634.052,81	1.567.194,22	13,47%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	48.293,94	35.104,48	13.189,46	37,57%
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	15.575.406,39	12.942.652,82	2.632.753,57	20,34%
DESVALORIZAÇÃO E PERDAS COM ATIVOS	161.960,63	266.351,94	-104.391,31	-39,19%
VPD TRIBUTÁRIAS	5.952,85	50.317,69	-44.364,84	-88,17%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.504.079,48	2.267.820,55	236.258,93	10,42%
TOTAL (VPD)	50.651.098,89	46.486.903,08	4.164.195,81	8,96%

Quadro XLIV

NOTA 15 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

15.1 – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

A Proposta Orçamentária do Coren/RJ para o exercício de 2025, aprovada conforme Decisão Coren-RJ nº 1190/2024, de 11/12/2024, estimou as receitas e fixou as despesas em R\$ 76.572.256,18 (setenta e seis milhões, quinhentos e setenta e dois mil, duzentos e cinquenta e seis reais e dezoito centavos).

15.2 – Execução Orçamentária

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O resultado orçamentário do terceiro trimestre de 2025 foi superavitário em R\$ 23.695.755,68, conforme demonstrado no quadro abaixo:

(+) RECEITA REALIZADA	R\$ 71.812.902,86
(-) DESPESA LIQUIDADA	R\$ 48.117.147,18
(=) SUPERAVID ORÇAMENTARIO	R\$ 23.695.755,68

Quadro XLV

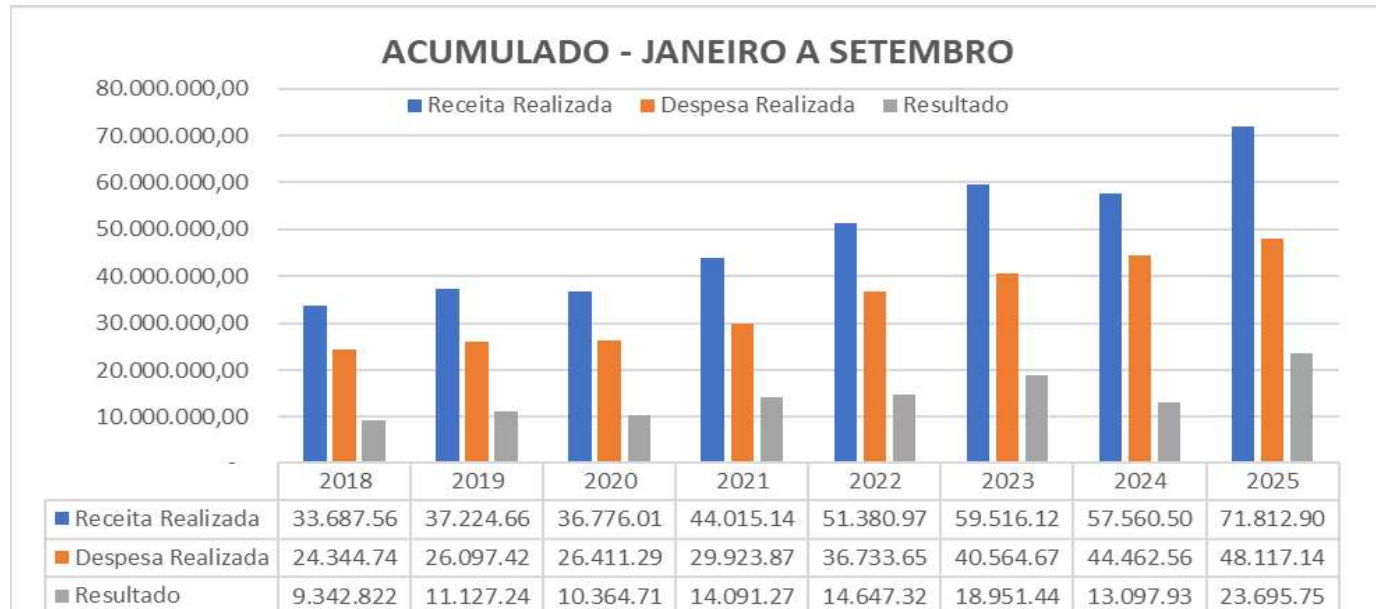


Gráfico II: Acumulado de janeiro a setembro de 2018 a 2025.

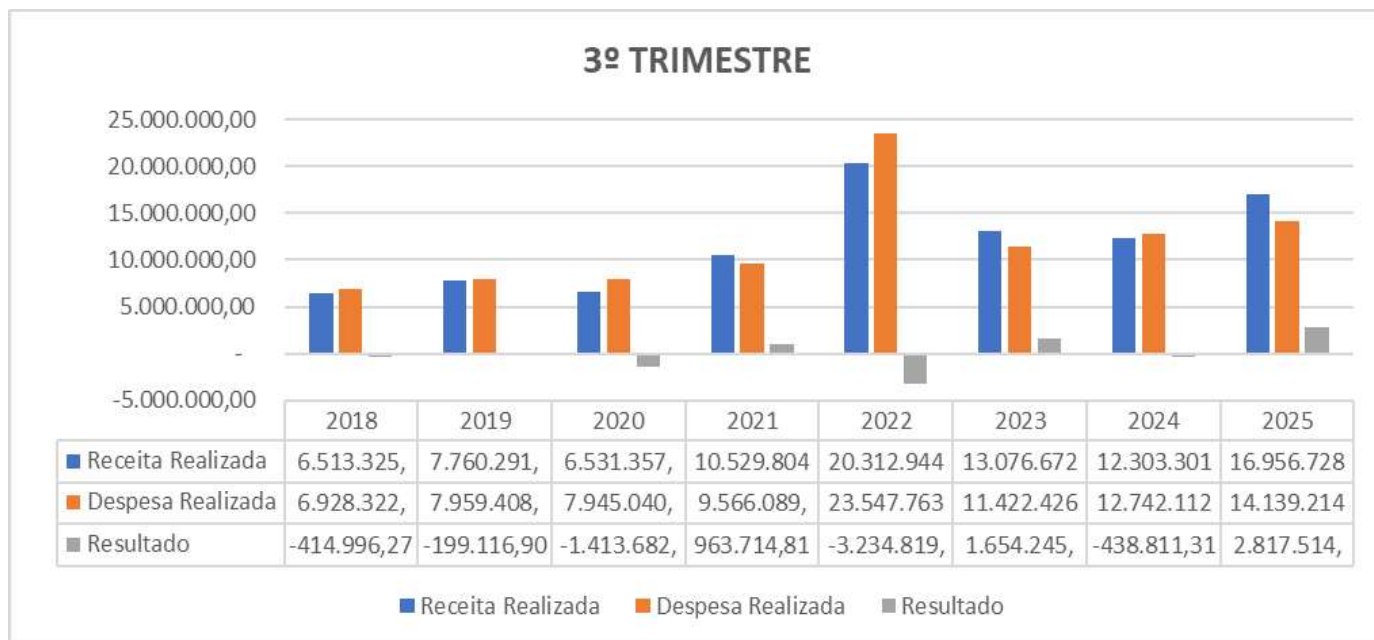


Gráfico III: Comparativo da Receita, Despesa e Resultado do 3º trimestre de 2018 a 2025.

15.3 – Receita

Foi realizada 83,89% da receita prevista para exercício de 2025, conforme demonstrado no quadro abaixo:

RECEITA PREVISTA (ATUALIZDA)	RECEITA REALIZADA	DIFERENÇA	%
83.512.256,18	71.812.902,86	-11.699.353,32	85,99%

Quadro XLVI

Conforme tabela a seguir, a média de recebimento por exercício no período em análise, apurado nos exercícios de 2018 a 2024, foi de 85,13%.

COMPARATIVO ENTRE A RECEITA PREVISTA E REALIZADA: ACUMULADO - JANEIRO A SETEMBRO				
EXERCÍCIO	PREVISÃO INICIAL	REALIZADO		DIFERENÇA
2018	36.736.000,00	102,49%	33.687.567,52	- 3.048.432,48

Variação	8,11%		10,50%	-9,63%
2019	39.979.500,00	84,69%	37.224.666,72	- 2.754.833,28
Variação	12,56%		-1,21%	198,53%
2020	45.000.000,00	81,72%	36.776.010,72	- 8.223.989,28
Variação	0		19,68%	-88,02%
2021	45.000.000,00	97,81%	44.015.148,38	- 984.851,62
Variação	30,04%		16,73%	624,88%
2022	58.520.000,00	73,79%	51.380.972,85	- 7.139.027,15
Variação	17,72%		15,83%	131,27%
2023	68.887.574,00	86,40%	59.516.125,19	- 9.371.448,81
Variação	21,11%		-3,29%	176,08%
2024	83.433.014,64	68,99%	57.560.501,64	- 25.872.513,00
Variação	-8,22%		24,76%	-81,60%
2025	76.572.256,18	85,99%	71.812.902,86	- 4.759.353,32

Quadro XLVII



GráficoIV: Comparativo Mensal das Receitas Executadas de janeiro a setembro de 2022 a 2025.

Receita Executada - Exercícios de 2022 a 2025

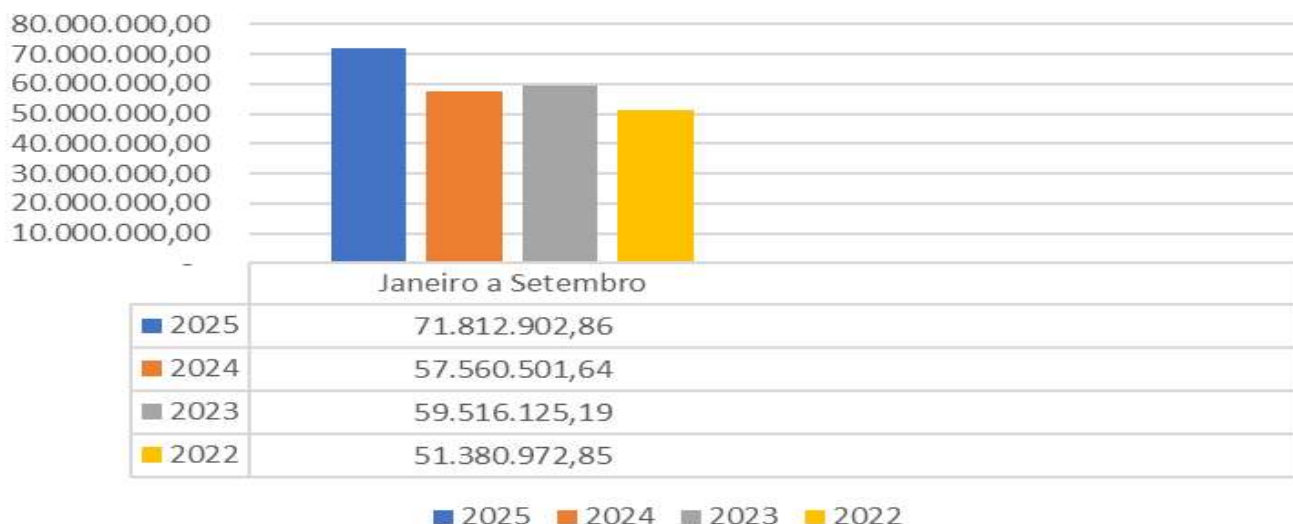


Gráfico V: Comparativo das Receitas Executadas de janeiro a setembro de 2022 a 2025.

Receita Executada - 3º Trimestre Exercícios de 2022 a 2025

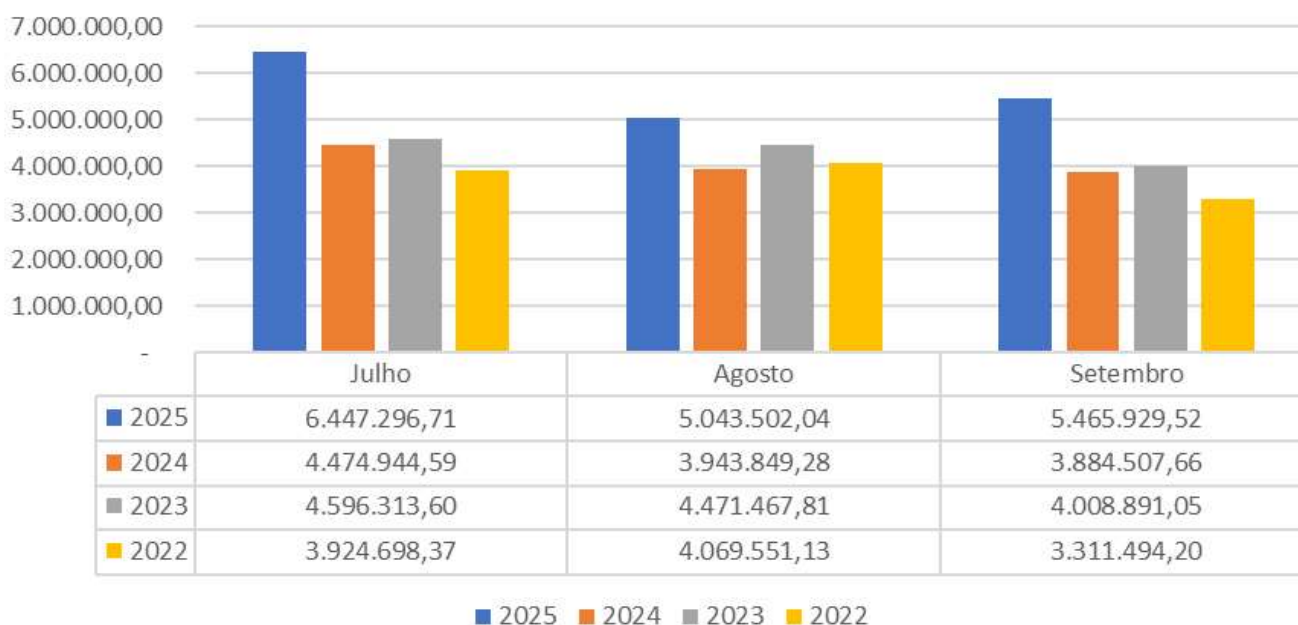


Gráfico VI: Comparativo das Receitas Executadas no 3º Trimestre de 2022 a 2025

15.4 – Despesa

A despesa orçamentária teve uma realização de 57,71% em relação ao valor da despesa orçada até o terceiro trimestre de 2025. Após a reformulação orçamentária, a despesa teve um aumento de 9,06% em relação a dotação inicial conforme demonstrado no quadro abaixo:

DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA LIQUIDADA	SALDO	
			Dotação Inicial	
76.572.256,18	83.512.256,18	48.195.659,40	6.940.000,00	9,06%

Quadro XLVIII

Conforme tabela a seguir, a média de execução da despesa por exercício no período em análise, nos exercícios de 2018 a 2024, foi de 65,36%.

COMPARATIVO ENTRE A DESPESA PREVISTA E REALIZADA: ACUMULADO - JANEIRO A SETEMBRO				
EXERCÍCIO	PREVISÃO INICIAL	REALIZADO		DIFERENÇA
2018	36.736.000,00	102,49%	32.129.759,76	- 4.606.240,24
Variação	8,11%		9,18%	6,37%
2019	39.979.500,00	84,69%	35.080.037,20	- 4.899.462,80
Variação	12,56%		3,21%	79,47%
2020	45.000.000,00	81,72%	36.206.851,10	- 8.793.148,90
Variação	0		-16,58%	68,26%
2021	45.000.000,00	97,81%	30.204.300,63	- 14.795.699,37
Variação	26,08%		20,47%	37,53%
2022	56.736.000,00	73,79%	36.387.210,92	- 20.348.789,08
Variação	21,42%		11,89%	138,46%
2023	68.887.574,00	86,40%	40.713.038,72	- 28.174.535,28
Variação	21,11%		10,00%	37,18%
2024	83.433.014,64	68,99%	44.783.702,70	- 38.649.311,94
Variação	-8,22%		7,62%	-26,58%
2025	76.572.256,18	85,99%	48.195.659,40	- 28.376.596,78

Quadro XLIX

A dotação foi atualizada no mês de agosto de 2025 para R\$ 83.512.256,18, em razão da abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 6.940.000,00.

Esse crédito foi composto pela utilização de R\$ 1.190.000,00 do Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2024 e por R\$ 5.750.000,00 decorrentes de excesso de arrecadação em 2025, identificado pelo saldo positivo acumulado entre a arrecadação prevista e a realizada mês a mês.

A seguir, apresenta-se o quadro demonstrativo correspondente:

Previsão Inicial	76.572.256,18
Crédito Adicional	6.940.000,00
Previsão Atualizada	83.512.256,18

Quadro L

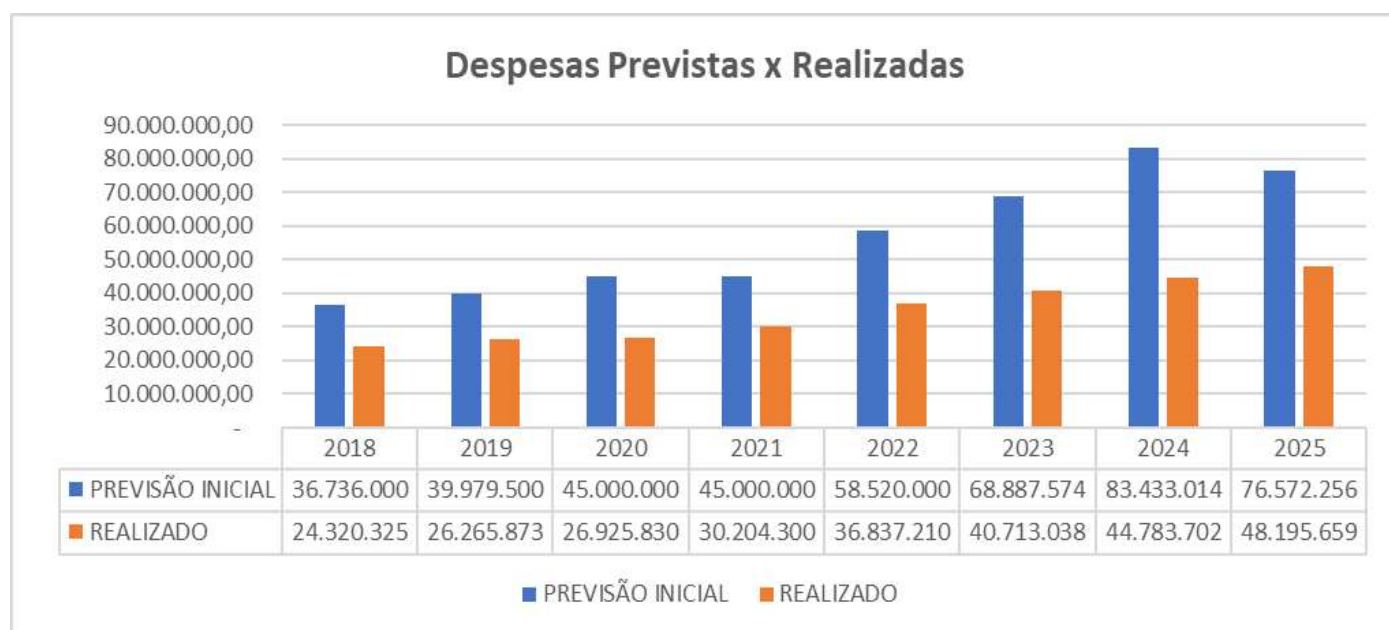


Gráfico VII: Comparativo das Despesas Previstas com as Realizadas de 2018 a 2025.

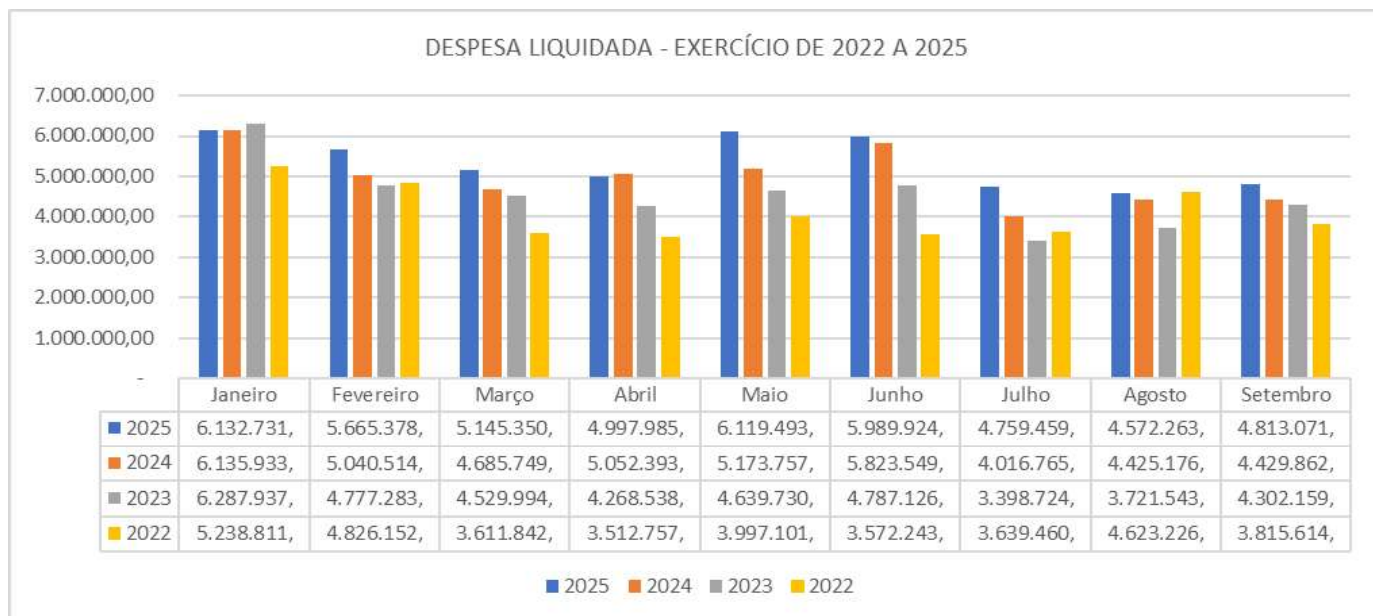


Gráfico VIII: Comparativo Mensal das Despesas Liquidadas de janeiro a setembro de 2022 a 2025.

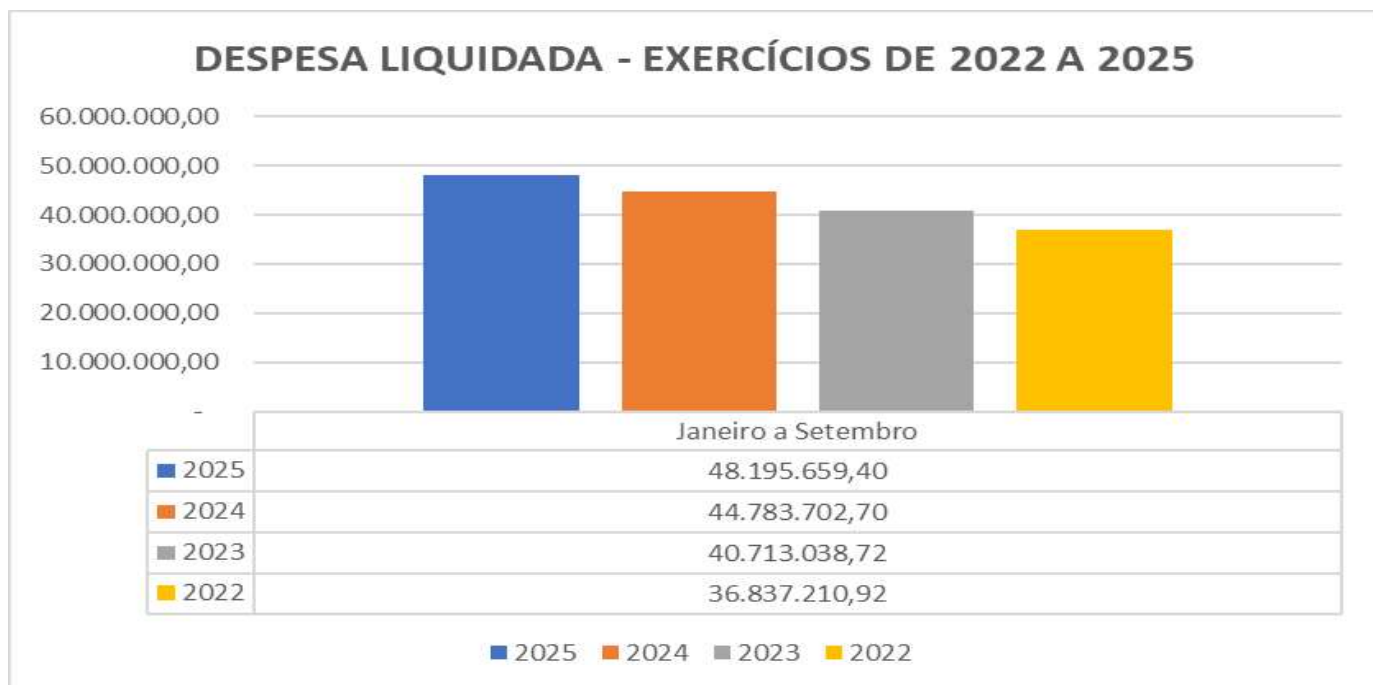


Gráfico IX: Comparativo das Despesas Liquidadas de janeiro a setembro de 2022 a 2025.

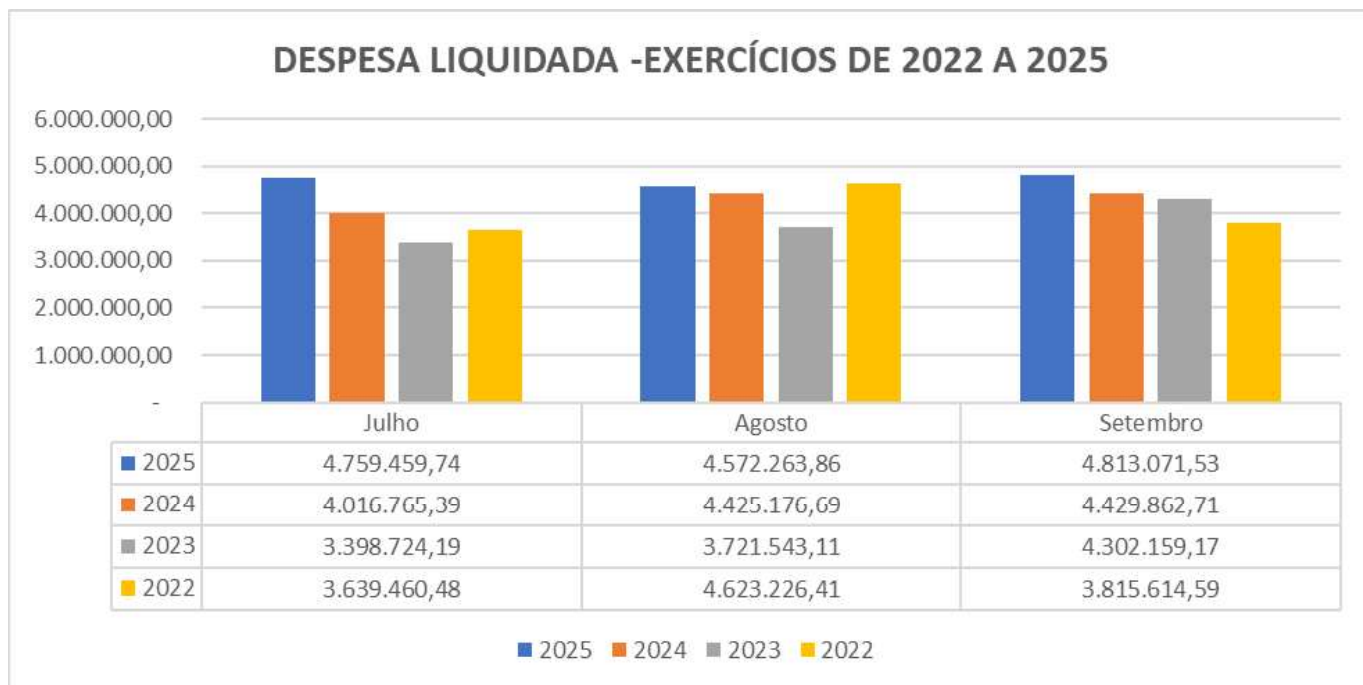


Gráfico X: Comparativo das Despesas Executadas no 3º Trimestre de 2022 a 2025.

15.5 – Resultado

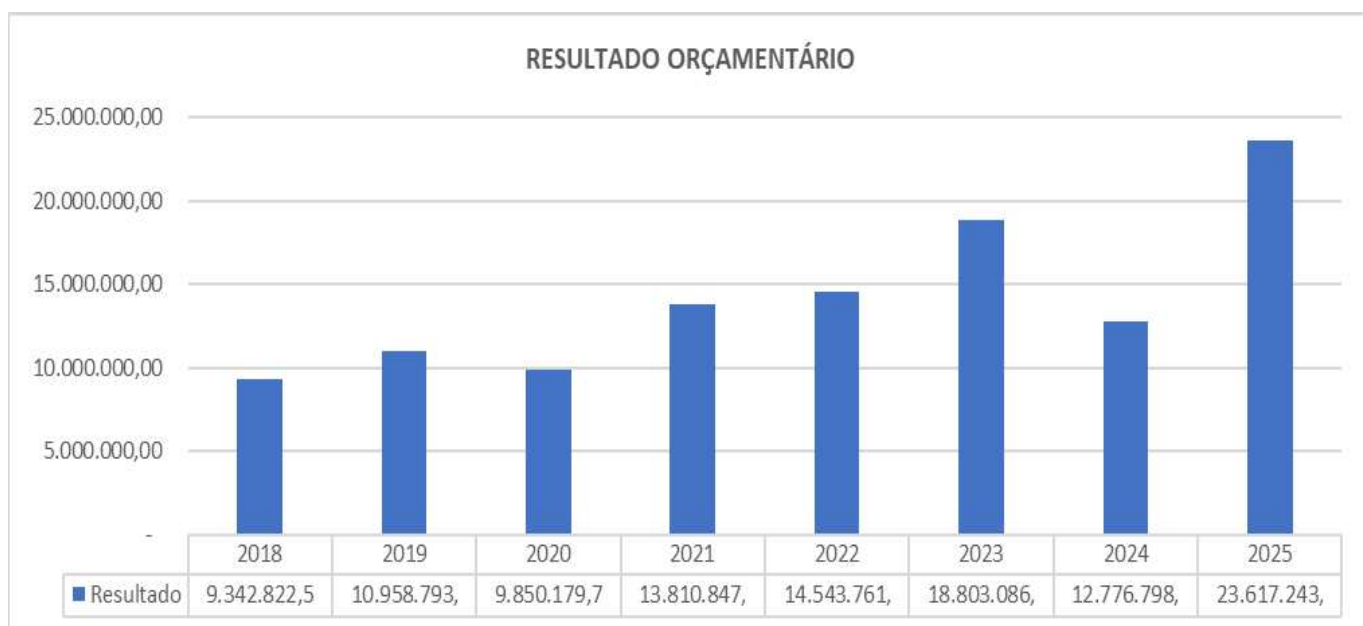


Gráfico XI: Comparativo dos Resultados Previstos com os Realizados de 2018 a 2025.

RESULTADO REALIZADO - EXERCÍCIO DE 2022 A 2025

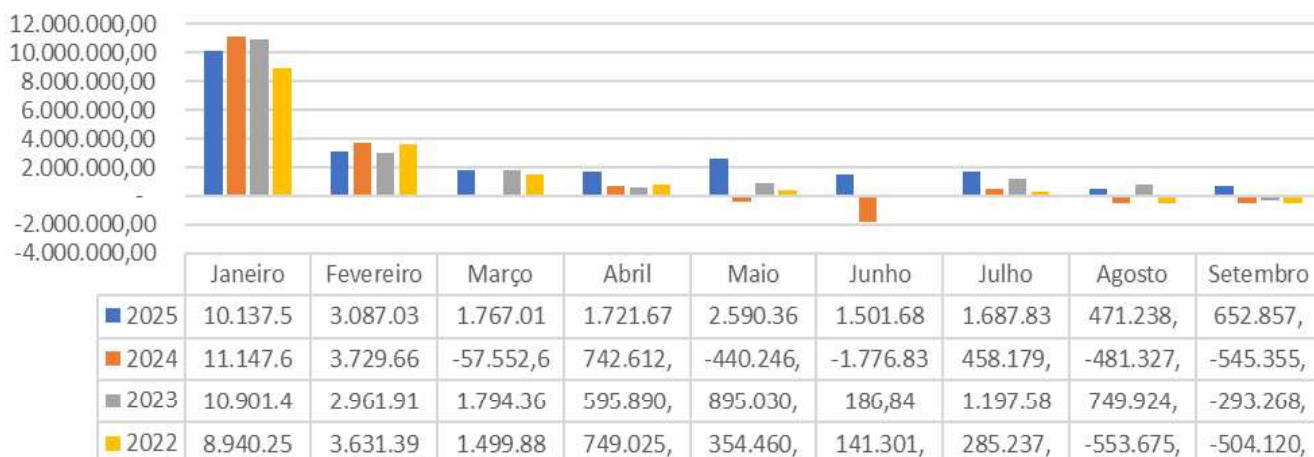


Gráfico XII: Comparativo Mensal dos Resultados Realizados de janeiro a setembro de 2022 a 2025.

RESULTADO REALIZADO - EXERCÍCIOS DE 2022 A 2025

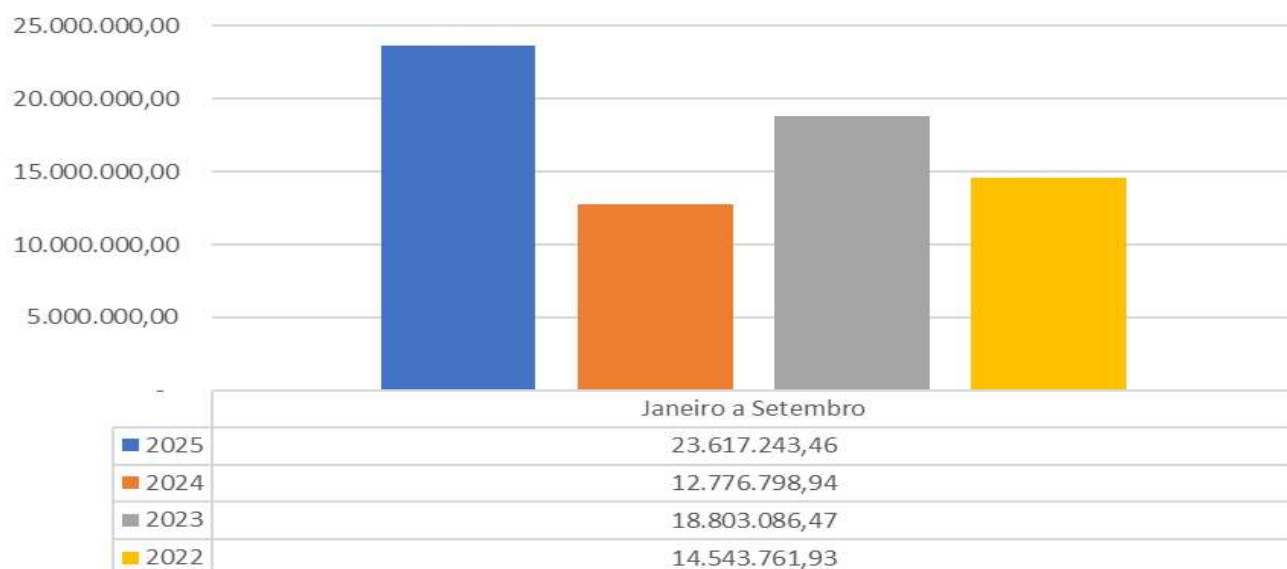


Gráfico XIII: Comparativo dos Resultados Realizados de janeiro a setembro de 2022 a 2025.

15.6 – Restos a Pagar

Quadro Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar apurado no Balanço Orçamentário:

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	0,00	2.904.774,83	1.273.255,67	1.273.255,67	696.968,19	934.550,97
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	701.884,65	132.996,78	132.996,78	0,00	568.887,87
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.202.890,18	1.140.258,89	1.140.258,89	696.968,19	365.663,10
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL	0,00	102.398,00	65.998,00	65.998,00	0,00	36.400,00
INVESTIMENTOS	0,00	102.398,00	65.998,00	65.998,00	0,00	36.400,00
TOTAL:	0,00	3.007.172,83	1.339.253,67	1.339.253,67	696.968,19	970.950,97

Quadro LI

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	0,00	42.402,35	42.402,35	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	42.402,35	42.402,35	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	42.402,35	42.402,35	0,00	0,00

Quadro LII

15.7 – Cronograma Anual de Desembolso

O Cronograma Anual de Desembolso (CAD) é um documento que detalha o planejamento das liberações de recursos financeiros para um período de um ano, sendo geralmente

utilizado por órgãos públicos e entidades que recebem verbas governamentais. Ele informa os períodos em que devem ser feitos os desembolsos (pagamentos) das despesas previstas no orçamento.

**CRONOGRAMA ANUAL DE
DESEMBOLSO 2025**

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

Exercício: 2025

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA								
Grupos/Elementos de Despesa	JUL		AGO		SET		3º TRIMESTRE	
	PREVISTO	REALIZADA	PREVISTO	REALIZADA	PREVISTO	REALIZADA	PREVISTO	REALIZADA
RECEITAS CORRENTES	4.977.196,65	6.447.296,71	5.968.262,09	5.043.502,04	5.207.246,72	5.465.929,52	16.152.705,45	16.956.728,27
Anuidades do exercício	2.611.787,14	2.908.841,17	2.839.424,46	2.149.228,52	2.437.611,05	1.910.985,80	7.888.822,66	6.969.055,49
Anuidades de exercícios anteriores	283.394,82	2.113.374,79	994.674,98	1.544.370,67	951.075,78	1.868.805,34	2.229.145,58	5.526.550,80
Receitas Patrimoniais	574.988,79	1.252.053,31	587.296,82	1.149.749,03	498.837,01	1.225.261,87	1.661.122,62	3.627.064,21
Receitas de Serviços	358.529,72	153.034,26	431.982,20	171.752,92	382.339,62	458.123,80	1.172.851,54	782.910,98
Multa e Juros	110.870,33	1.861,08	107.458,94	352,40	88.696,26	373,81	307.025,53	2.587,29
Receita da Dívida Ativa	1.019.801,92	9.869,37	988.423,40	14.508,74	831.530,79	8.648,96	2.839.756,11	31.023,07
Receitas Diversas	17.823,93	8.262,73	19.001,29	13.541,76	17.156,20	-4.268,06	53.981,42	17.536,43
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	238.000,00	0,00	238.000,00	0,00	476.000,00	0,00
Superávit de exercícios anteriores	0,00	0,00	238.000,00	0,00	238.000,00	0,00	476.000,00	0,00
Total das Receitas	4.977.196,65	6.447.296,71	6.206.262,09	5.043.502,04	5.445.246,72	5.465.929,52	16.628.705,45	16.956.728,27
Percentual Mensal/Trimestral	6,50%	8,42%	7,43%	6,04%	6,52%	6,55%	19,91%	20,30%
DESPESAS CORRENTES	5.718.393,78	4.759.459,74	7.341.369,66	4.572.263,86	6.598.337,08	4.807.490,53	19.658.100,52	14.139.214,13
Pessoal Civil	2.308.753,71	1.843.636,45	2.198.587,54	1.987.080,28	2.162.314,54	1.875.708,39	6.667.655,78	5.707.223,10
Sentenças e Custas Judiciais	12.226,50	3.101,86	11.632,50	8.435,00	13.975,50	2.107,21	37.834,50	13.644,07
Transferências Intragovernamentais	1.249.625,08	1.298.982,09	1.468.914,55	975.324,59	1.452.888,61	1.057.826,41	4.171.428,24	3.330.113,09
Material de Consumo	129.712,05	45.509,42	129.814,25	27.791,05	127.888,70	42.122,71	387.415,00	115.423,18
Passagens e Despesas com Locomoção	171.783,80	178.607,10	163.419,00	135.022,18	196.335,10	488.776,62	531.517,90	802.405,90
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	1.439.699,45	887.824,71	2.953.187,83	1.077.190,24	2.232.864,83	1.002.837,08	6.625.752,10	2.967.852,03
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Física	39.741,00	35.297,10	37.905,00	37.396,02	37.344,00	37.044,91	114.990,00	109.738,03
Indenizações e restituições	380.870,10	468.521,01	374.198,50	323.221,47	369.104,40	301.089,20	1.104.173,00	1.092.811,68
Obrigações Tributárias e Contributivas	6.002,10	0,00	5.710,50	3,05	5.621,40	0,00	17.334,00	3,05
DESPESAS DE CAPITAL	90.521,00	0,00	38.649,00	0,00	328.077,00	5.581,00	457.247,00	5.581,00
Investimentos	40.521,00	0,00	38.649,00	0,00	328.077,00	5.581,00	407.247,00	5.581,00

Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente	40.521,00	0,00	38.649,00	0,00	328.077,00	5.581,00	407.247,00	5.581,00
Inversões Financeiras	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00
Total das Despesas	5.808.914,78	4.759.459,74	7.380.018,66	4.572.263,86	6.926.414,08	4.813.071,53	20.115.347,52	14.144.795,13
Percentual Mensal/Trimestral	7,59%	6,22%	8,84%	5,47%	8,29%	5,76%	24,09%	16,94%
Superávit/Déficit	-831.718,13	1.687.836,97	-1.173.756,58	471.238,18	-1.481.167,36	652.857,99	-3.486.642,07	2.811.933,14
Percentual Mensal/Trimestral	-1,09%	2,20%	-1,41%	0,56%	-1,77%	0,78%	-4,18%	3,37%

Quadro LIII

NOTA 16 – BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. O resultado financeiro apurado foi superavitário em R\$ 22.932.116,21, conforme quadro abaixo:

SALDO EM ESPECIE PARA O EXERCICIO SEGUINTE	104.494.189,01
(-) SALDO EM ESPECIE EXERCICIO ANTERIOR	81.562.072,80
(=) RESULTADO FINANCEIRO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025	22.932.116,21

Quadro LIV

No início do 3º trimestre de 2025, o saldo apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 101.600.720,05 e ao final do período mencionado o valor apurado foi de R\$104.370.991,60. O Resultado Financeiro do 3º trimestre foi no valor de R\$ 2.770.271,55.

Além dos ingressos e desembolsos de ordem orçamentária, contribuíram para o resultado financeiro do exercício os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, conforme quadro abaixo:

INGRESSOS	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	-
Inscrição de Restos a Pagar Processados	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.063.741,01
Outros Recebimentos Extraorçamentários	81.506.067,85
TOTAL DOS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	85.569.808,86

Quadro LV

DISPÊNDIOS	
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	1.339.253,67

Pagamentos de Restos a Pagar Processados	42.402,35
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.125.256,30
Outros Pagamentos Extraorçamentários	81.359.337,02
TOTAL DOS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	86.866.249,34

Quadro LVI

16.1 – Registros Extraorçamentários

Composição de Registros Extraorçamentários

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		
Conta Contábil	Crédito	Valor	Conta Contábil	Crédito	Valor
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	-		Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	-	
-	-		6.3.1.4.1.01.33.90.035.001 - Serviços de Consultoria - PJ	Crédito	10.850,00
-	-		6.3.1.4.1.01.33.90.039.002.014 - Serviços Relacionados a Tecnologia Da Informação	Crédito	10.402,67
-	-		6.3.1.4.1.02.44.90.052.001 - Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	Crédito	18.228,53
Total:		0,00			39.481,20
Inscrição de Restos a Pagar Processados	-		Pagamentos de Restos a Pagar Processados	-	
-	-		6.3.2.2.1.01.33.90.093.001.002 - Jetons e Gratificações a Conselheiros	Crédito	96,92
Total:		0,00			96,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	
2.1.8.8.1.01.02.01 - INSS (Valores Retidos em Folha de Pagamento e de Serviço de Terceiros)	Crédito	352.023,80	2.1.8.8.1.01.02.01 - INSS (Valores Retidos em Folha de Pagamento e de Serviço de Terceiros)	Débito	357.768,08
2.1.8.8.1.01.04.01 - IRRF - Código 0561 - Folha de Pagamento / Rescisões	Crédito	515.989,58	2.1.8.8.1.01.04.01 - IRRF - Código 0561 - Folha de Pagamento / Rescisões	Débito	415.657,28
2.1.8.8.1.01.04.05 - IRRF - Código 0561- Férias	Crédito	45.085,90	2.1.8.8.1.01.04.05 - IRRF - Código 0561- Férias	Débito	141.357,46
2.1.8.8.1.01.06.02 - IR, PIS, COFINS, CSLL s/ Terceiros	Crédito	190.794,82	2.1.8.8.1.01.06.02 - IR, PIS, COFINS, CSLL s/ Terceiros	Débito	221.833,59
2.1.8.8.1.01.08 - ISS retido	Crédito	14.987,46	2.1.8.8.1.01.08 - ISS retido	Débito	14.987,46
2.1.8.8.1.01.10 - Pensão Alimentícia	Crédito	2.872,24	2.1.8.8.1.01.10 - Pensão Alimentícia	Débito	3.242,59

Atuando em

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		
Conta Contábil	Crédito	Valor	Conta Contábil	Crédito	Valor
2.1.8.8.1.01.11 - Planos de Previdência e Assistência Médica	Crédito	75.674,31	2.1.8.8.1.01.11 - Planos de Previdência e Assistência Médica	Débito	123.925,67
2.1.8.8.1.01.13.02 - COOPFISPR()	Crédito	43.346,61	2.1.8.8.1.01.13.02 - COOPFISPR()	Débito	41.798,36
2.1.8.8.1.01.13.03 - SINSAFISPR()	Crédito	17.619,40	2.1.8.8.1.01.13.03 - SINSAFISPR()	Débito	17.516,57
2.1.8.8.1.01.17 - Retenção Relativa a Vale Alimentação / Refeição	Crédito	2.188,65	2.1.8.8.1.01.17 - Retenção Relativa a Vale Alimentação / Refeição	Débito	792,72
2.1.8.8.1.02.01 - Garantias	Crédito	144.594,80	2.1.8.8.1.02.01 - Garantias	Débito	164.166,76
2.1.8.8.1.99.02 - Créditos à Restituir	Crédito	42.961,93	2.1.8.8.1.99.02 - Créditos à Restituir	Débito	42.961,93
2.1.8.8.1.99.03 - Honorários Advocatícios por Sucumbência a Pagar	Crédito	6.464,67	2.1.8.8.1.99.03 - Honorários Advocatícios por Sucumbência a Pagar	Débito	7.219,40
Total:		1.454.604,17			1.553.227,87
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-		Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	
1.1.3.1.1.01.02 - 13º Salário - Adiantamento	Crédito	1.465,28	1.1.3.1.1.01.02 - 13º Salário - Adiantamento	Débito	6.203,72
1.1.3.1.1.01.03 - Férias - Adiantamento	Crédito	387.169,92	1.1.3.1.1.01.03 - Férias - Adiantamento	Débito	405.990,99
1.1.3.1.1.01.06 - Vale Transporte	Crédito	204.761,91	1.1.3.1.1.01.06 - Vale Transporte	Débito	186.303,48
1.1.3.8.1.99.02.01.001 - Anuidades Transitórias	Crédito	13.352.251,57	1.1.3.8.1.99.02.01.001 - Anuidades Transitórias	Débito	13.352.251,57
1.1.3.8.1.99.02.01.999 - Diversos	Crédito	59.230,94	1.1.3.8.1.99.02.01.999 - Diversos	Débito	62.709,01
2.1.1.1.1.01.01 - Salários, Remunerações e Benefícios	Crédito	3.403.539,63	2.1.1.1.1.01.01 - Salários, Remunerações e Benefícios	Débito	3.403.539,63
2.1.1.4.1.01.01 - Contribuições ao RGPS Sobre Salários e Remunerações	Crédito	732.982,80	2.1.1.4.1.01.01 - Contribuições ao RGPS Sobre Salários e Remunerações	Débito	730.174,66
2.1.1.4.1.05.01 - FGTS	Crédito	287.932,21	2.1.1.4.1.05.01 - FGTS	Débito	322.964,44
2.1.4.1.1.11.01 - PIS/PASEP a Recolher	Crédito	34.991,34	2.1.4.1.1.11.01 - PIS/PASEP a Recolher	Débito	34.793,37
2.1.7.9.1.99.01.01.001 - 13º Salário	Crédito	285.065,24	2.1.7.9.1.99.01.01.001 - 13º Salário	Débito	3.087,92
2.1.7.9.1.99.01.02.001 - Férias	Crédito	379.453,57	2.1.7.9.1.99.01.02.001 - Férias	Débito	440.881,63
2.1.7.9.1.99.01.02.002 - 1/3 Sobre Férias	Crédito	171.465,15	2.1.7.9.1.99.01.02.002 - 1/3 Sobre Férias	Débito	191.941,13
2.1.7.9.1.99.01.03.001 - INSS s/ Décimo Terceiro Salário	Crédito	56.069,87	2.1.7.9.1.99.01.03.001 - INSS s/ Décimo Terceiro Salário	Débito	952,86
2.1.7.9.1.99.01.03.002 - FGTS s/ Décimo Terceiro Salário	Crédito	63.496,15	2.1.7.9.1.99.01.03.002 - FGTS s/ Décimo Terceiro Salário	Débito	61,75

Ativar o vinc

RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS			PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		
Conta Contábil	Crédito	Valor	Conta Contábil	Crédito	Valor
2.1.7.9.1.99.01.04.001 - INSS s/ Férias	Crédito	75.892,71	2.1.7.9.1.99.01.04.001 - INSS s/ Férias	Débito	89.470,52
2.1.7.9.1.99.01.04.002 - FGTS s/ Férias	Crédito	24.199,25	2.1.7.9.1.99.01.04.002 - FGTS s/ Férias	Débito	29.948,32
Total:		19.519.967,54			19.261.275,01
Total :		20.974.571,71			20.854.081,00

Rio de Janeiro-RJ, 30 de setembro de 2025

Quadro LVII

4- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da entidade está demonstrada conforme quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	3º Trim/2025	3º Trim/2024	VARIAÇÃO	AH
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	22.953.429,02	12.204.958,14	10.748.470,88	88,07%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-144.510,22	-330.352,91	185.842,69	-56,26%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.808.918,80	11.874.605,23	10.934.313,57	92,08%

Quadro LVIII

Adicionalmente informamos que o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado na DFC guarda consonância com o saldo apresentado no Balanço Patrimonial, conforme consta no item 3.1, da Nota Explicativa. Apresentamos abaixo a evolução do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no exercício de 2024:

EVOLUÇÃO SALDO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	
SALDO INICIAL CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	81.562.072,80
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.808.918,80
SALDO FINAL CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS	104.370.991,60

Quadro LIX

Analisando a relação entre os Fluxos de Atividades, no terceiro trimestre de 2025, observa-se que os recursos gerados pelas atividades operacionais foram suficientes para suportar os investimentos, o que gerou saldo positivo de R\$ 22 mil de caixa e equivalente.

a) Fluxo de Caixa das Atividades de Operações

No quadro abaixo está apresentado o valor dos ingressos que compõem o fluxo de caixa das atividades operacionais. Ao analisar o quadro é possível verificar que as receitas de contribuições e serviços são as principais fontes de recursos do fluxo operacional do COREN-RJ:

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	3º Trim/2025	3º Trim/2024	VARIAÇÃO	AH
INGRESSOS	157.382.711,72	131.399.515,31	25.983.196,41	19,77%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	60.466.770,68	39.822.751,54	20.644.019,14	51,84%
RECEITAS PATRIMONIAIS	9.337.408,19	5.818.939,77	3.518.468,42	60,47%
RECEITA DE SERVIÇOS	1.840.719,87	3.325.313,33	-1.484.593,46	-44,65%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	168.004,12	8.593.497,00	-8.425.492,88	-98,04%
OUTROS INGRESOS	85.569.808,86	73.839.013,67	11.730.795,19	15,89%
DESEMBOLSOS	103.778.443,05	91.859.177,80	11.919.265,25	12,98%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.978.191,71	17.068.006,99	-89.815,28	-0,53%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30.650.839,65	27.335.379,37	3.315.460,28	12,13%
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	86.800.251,34	74.791.170,81	12.009.080,53	16,06%
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	22.953.429,02	12.204.958,14	10.748.470,88	88,07%

Quadro LX

Ao analisar o quadro demonstrativo, nota-se que as receitas de contribuições e de serviços permanecem como as principais fontes de recursos do fluxo operacional do COREN-RJ. Além do crescimento dessas receitas, verificou-se um aumento expressivo de 88,07% no fluxo de caixa líquido das atividades operacionais em relação ao período anterior. Constatou-se também que os demais ingressos apresentaram expansão de 15,89% quando comparados ao mesmo trimestre do exercício anterior.

b) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Tal fluxo evidencia as atividades de alienação de bens e outros investimentos realizados, conforme quadro abaixo.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3º Trim/2025	3º Trim/2024	VARIAÇÃO	AH
INGRESSOS	-	-	-	-
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	65.998,00	9.215,97	56.782,03	616,13%
INVESTIMENTO	78.512,22	321.136,94	-242.624,72	-75,55%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-144.510,22	-330.352,91	185.842,69	-56,26%

Quadro LXI

Os desembolsos com investimentos totalizaram R\$ 78.512,22, representando uma redução de 75,55% em relação ao terceiro trimestre de 2024. Como resultado, o fluxo de caixa líquido das atividades de investimento foi negativo em R\$ 144.510,2. Essa variação decorre, principalmente, da ausência de receitas com alienações de ativos, combinada com o aumento dos investimentos realizados.

c) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Tal fluxo evidencia as operações de crédito por meio de financiamentos e empréstimos, obtidas e pagas (amortização). No exercício corrente não ocorreu movimentação no Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

É o nosso relatório.

Vitória, 10 de outubro de 2025

SIDNEI BETZEL

NAAK:07048477792

Assinado de forma digital por
SIDNEI BETZEL

NAAK:07048477792

Dados: 2025.12.03 13:55:34 -03'00'

Sidnei Betzel Naak
Contador
CRC-ES 011186/O-9